**Porto União/SC** | **União da Vitória/PR** | **Ano 91** | Edição **6684** | R$ 9,99 |
**Sexta-Feira**, 30 de Setembro
**Sábado**, 01 de Outubro | **Domingo**, 02 de Outubro de 2022

PARTICIPE DA CONSTRUÇÃO DO FUTURO

# VOTA Brasil!

No próximo domingo, 02, será realizado o primeiro turno das eleições. Mais de 156 milhões de eleitores estão aptos a exercer a sua cidadania escolhendo deputado federal; deputado estadual; senador; governador e presidente da República.

O **Grupo Verde Vale de Comunicação** (***Portal Vvale, FM Verde Vale, CBN Vale do Iguaçu e Jornal O Comércio***) realizou sua maior cobertura eleitoral.

Nesta edição especial de **O Comércio** publicamos informações importantes para ajudar você leitor inteligente a definir o seu voto, conhecendo candidatos locais, do **Paraná** e de **Santa Catarina**.

E a cobertura não acaba aqui. Desde as primeiras horas do domingo a **CBN Vale do Iguaçu FM 106,5** terá programação dedicada a informar os resultados locais, bem como o **Portal Vvale** terá informações de todo o **Brasil**.






Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

# PRECISAMOS VOTAR NOS NOSSOS

Caro leitor, vamos propor um exercício de reflexão: quantas pessoas no Vale do Iguaçu você conhece e que possuem o número do celular do presidente Bolsonaro? E do ex-presidente Lula? E dos atuais governadores Carlos Moisés e Ratinho Júnior? E além de ter o contato telefônico, quais dos políticos acima citados você acredita que atenderiam de imediato uma chamada oriunda de União da Vitória ou de Porto União?

Em contrapartida, quantos cidadãos você conhece e que têm acesso direto ao ex-prefeito e agora candidato a deputado federal Santin Roveda? Ou do ex-vereador, ex-prefeito, ex-deputado e agora candidato a deputado estadual Hussein Bakri? Ambos se apresentam como as melhores viabilidades eleitorais que o Vale do Iguaçu possui de representação política suficientemente forte para que tais ligações sejam atendidas, no atual pleito. Reflita.

Longe de negar o direito de qualquer outra candidatura local, as análises políticas dão conta de que os únicos que têm alguma chance real de eleição direta e, mesmo assim com projetadas dificuldades são os dois ex-prefeitos. E apenas citando o lado paranaense.

Isto porque União da Vitória é classificada como uma cidade-sede e integra a microrregião político-administrativa reconhecida por AMSULPAR (Associação dos Municípios Sul Paranaense), que engloba também Bituruna, Cruz Machado, Antônio Olinto, General Carneiro, Paula Freitas, Paulo Frontin, Porto Vitória e São Mateus do Sul. Juntos, esses municípios concentram votos suficientes para dar um importante impulso inicial a uma candidatura estadual e/ou federal, e mesmo assim os candidatos dependerão de um esforço extraterritorial com votações relevantes em outras cidades. Mas sem uma expressiva votação aqui, as candidaturas são praticamente natimortas.

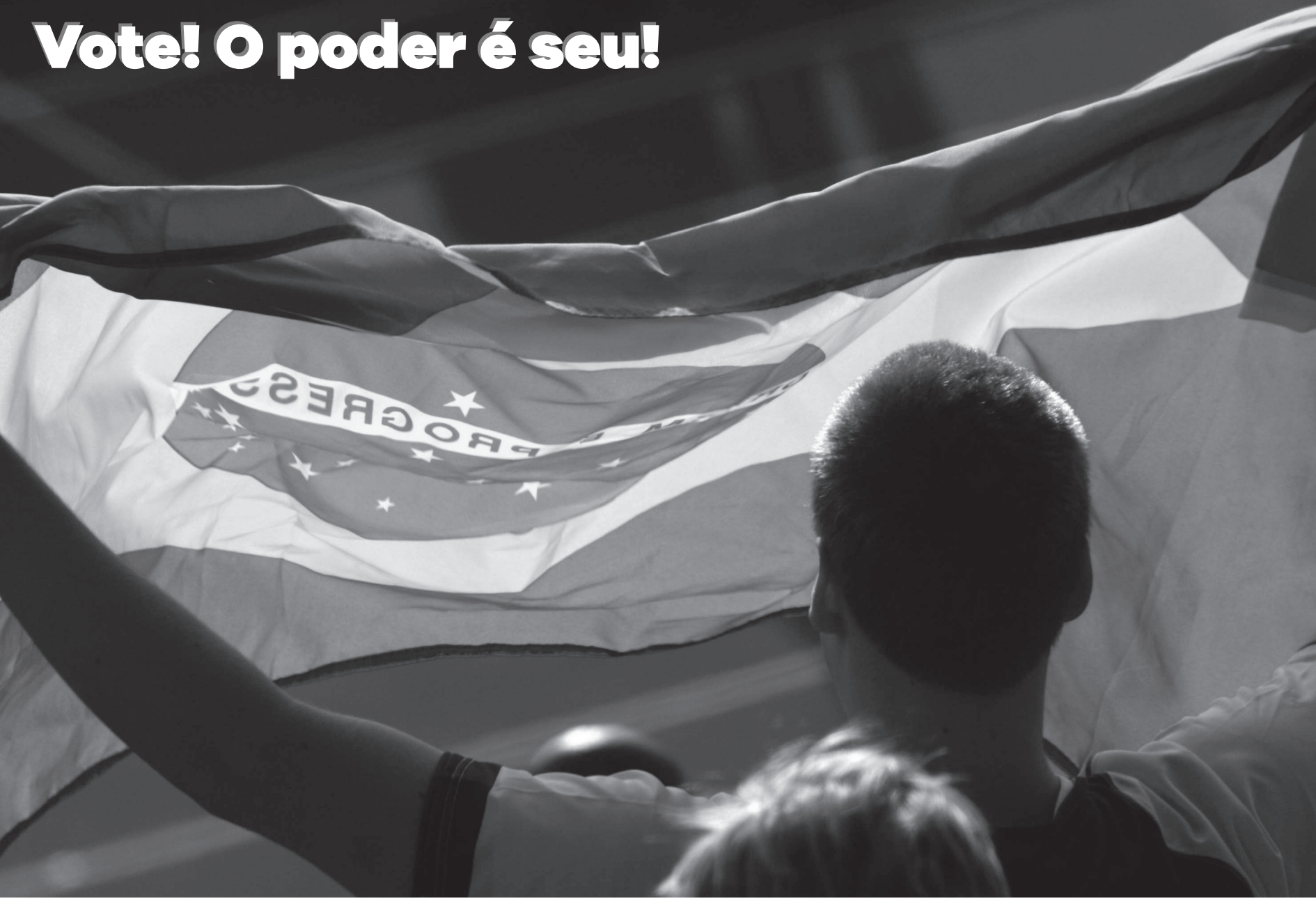
Do lado catarinense do Vale do Iguaçu, é duro aceitar que a cidade-sede de qualquer viabilidade eleitoral seria Canoinhas e não a nossa querida Porto União; que possui as candidaturas estaduais femininas de Suelen Geremia e Mariane Schorr, além do ex-prefeito Anízio de Souza na disputa federal.

Nem Jesus Cristo com toda sua magnificência agradou a todos e não seria um único candidato a obter todos os votos da comunidade. Assim sendo, é importante que grupos alternativos também obtenham apoio para candidaturas externas e que possam se tornar não apenas suporte adicional, mas eventualmente um literal ponto de apoio à nossa região em caso de um inesperado insucesso. Obviamente neste caso, fortalecendo vínculos com candidaturas que tenham objetivamente alguma ligação forte e significativa com o Vale do Iguaçu, suas lideranças e seus cidadãos, e não apenas com os eleitores; pois já dizia o ditado: "é a distância que cria os fantasmas".

Precisamos abraçar a ideia de que política é antes de tudo relacionamento, algo que requer nutrição e cultivo permanente. A comunidade necessita estar com os políticos, dialogando, debatendo, demandando; porém também apoiando, comparecendo e votando. É uma via de mão dupla. Não há vácuo no poder e não há democracia fora da política.

É essencial elegermos os nossos pois ninguém dedicará tanta atenção quanto aqueles cuja vida e família convivem conosco; mas não podemos nos afastar de que a realidade impõe a necessidade da construção de alternativas constantemente. A vida em sociedade, a política e a democracia avançam e são construídas eleição após eleição. Sempre foi assim e assim será, enquanto houver democracia.

**Viva o Brasil.**




*EXPEDIENTE*

**O Comércio Gráfica e Editora Ltda.**
Fundado em 11 de Junho de 1931
**Site:** www.jornalocomercio.com

Filiado a

**Direção Geral:** Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Editor-Chefe:** Eduardo Carpinski **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Wannessa Stenzel, Jaqueline Castaldon e Rafael Peruzzo. **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual** (**Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ**: Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Cruz Machado, Porto União. **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

ARTIGO

# ELEIÇÃO EM PAZ, COM VOTO CONSCIENTE

**Por Ágide Meneguette**
*Presidente da Federação da Agricultura do Paraná (FAEP)*

O período que antecede as eleições não é (ou ao menos não deveria ser) um espaço para embates, conflitos, ataques, disputas acirradas a qualquer custo. Esses meses antes do dia da votação deveriam ser utilizados pelos candidatos, independentemente do cargo pleiteado, para expor suas ideias e seus projetos para conquistar o eleitor. Esse, por sua parte, precisa (ou ao menos deveria) estar aberto, num primeiro momento, a todos os candidatos para escutar as propostas.

É desta forma que a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP) se posiciona e atua há décadas. A entidade, no período antes de qualquer eleição, está aberta a todo e qualquer candidato, independentemente se já ocupa cargo ou tenta o primeiro mandato, do partido ao qual está filiado, da linha política e/ ou das crenças do que é melhor para a sociedade. Prova disso que, nos últimos meses, dezenas de candidatos estiveram na sede da FAEP, em Curitiba, para apresentar suas propostas, principalmente, as voltadas para a defesa dos interesses dos produtores rurais.

A cada visita, a FAEP faz questão de registrar e divulgar a vinda deste e daquele, de esquerda ou direita, na sua revista periódica e nas suas redes sociais.

Mais que isso, nas eleições para governador, já que a FAEP é uma entidade de âmbito estadual, formulamos um caderno de propostas e sugestões, que entendemos, se implantadas, vão colaborar para o desenvolvimento do setor agropecuário paranaense e, consequentemente, da economia estadual e do Paraná como um todo. Foi assim, por

exemplo, em 2018, quando a diretoria da FAEP esteve com os principais candidatos ao governo do Paraná: Carlos Massa Ratinho Junior, Cida Borghetti, João Arruda e Osmar Dias (que posteriormente viria a desistir da disputa), e entregou em mãos o caderno com propostas para o governo que viria a assumir a gestão.

Esse ano não é diferente. O documento já foi entregue a diversos candidatos, seja para a cadeira de governador, senador, deputados estadual ou federal.

Sabemos que alguns candidatos empunham a bandeira do agronegócio. Mais que isso, se colocam como o candidato do agronegócio, do campo, do meio rural. Isso é válido, claro, pois muitos conhecem as necessidades e demandas dos nossos agricultores e pecuaristas e também as adversidades enfrentadas pelo setor. Mas isso, de forma alguma, significa que esses são os candidatos da entidade que representa 78 mil produtores rurais do Paraná. Até porque o sistema sindical está proibido de participar da política partidária.

Essa postura da FAEP de manter as portas abertas, independentemente do candidato, não é de hoje. Há décadas, nos posicionamos desta forma, por entender que isso faz parte de um processo democrático e transparente no qual uma entidade representativa de classe deve se colocar. Desta forma, a entidade, na figura do seu presidente e diretores, reafirma o compromisso de trabalhar com quem é governo, sem interessar quem está no cargo.

Como nos aproximamos do dia 2 de outubro, quando está marcada a eleição, a FAEP ratifica o desejo de que o processo ocorra de forma tranquila e dentro da lei. Mais que isso, desejamos que os nossos produtores rurais e os eleitores da cidade tenham serenidade no momento da escolha. E que os candidatos escolhidos pela população façam uma boa gestão nos próximos quatro anos, buscando atender, da melhor forma possível, as necessidades dos meios urbano e rural. E, uma certeza, a FAEP estará à disposição para colaborar, ajudar, contribuir e trabalhar ao lado dos nossos futuros representantes dos poderes Executivo e Legislativo.

Bom voto.

TSE




## CALENDÁRIO ELEITORAL




**29 DE SETEMBRO**
Último dia de propaganda eleitoral gratuita em rádio e TV

**30 DE SETEMBRO**
Último dia para a veiculação de propaganda na imprensa escrita

**1º DE OUTUBRO**
Último dia para veiculação de propaganda eleitoral

**2 DE OUTUBRO**
Primeiro turno de votação

**3 DE OUTUBRO**
Retomada da propaganda eleitoral (2º turno)

**7 DE OUTUBRO**
Retomada da propaganda eleitoral gratuita em rádio e TV (2º turno)

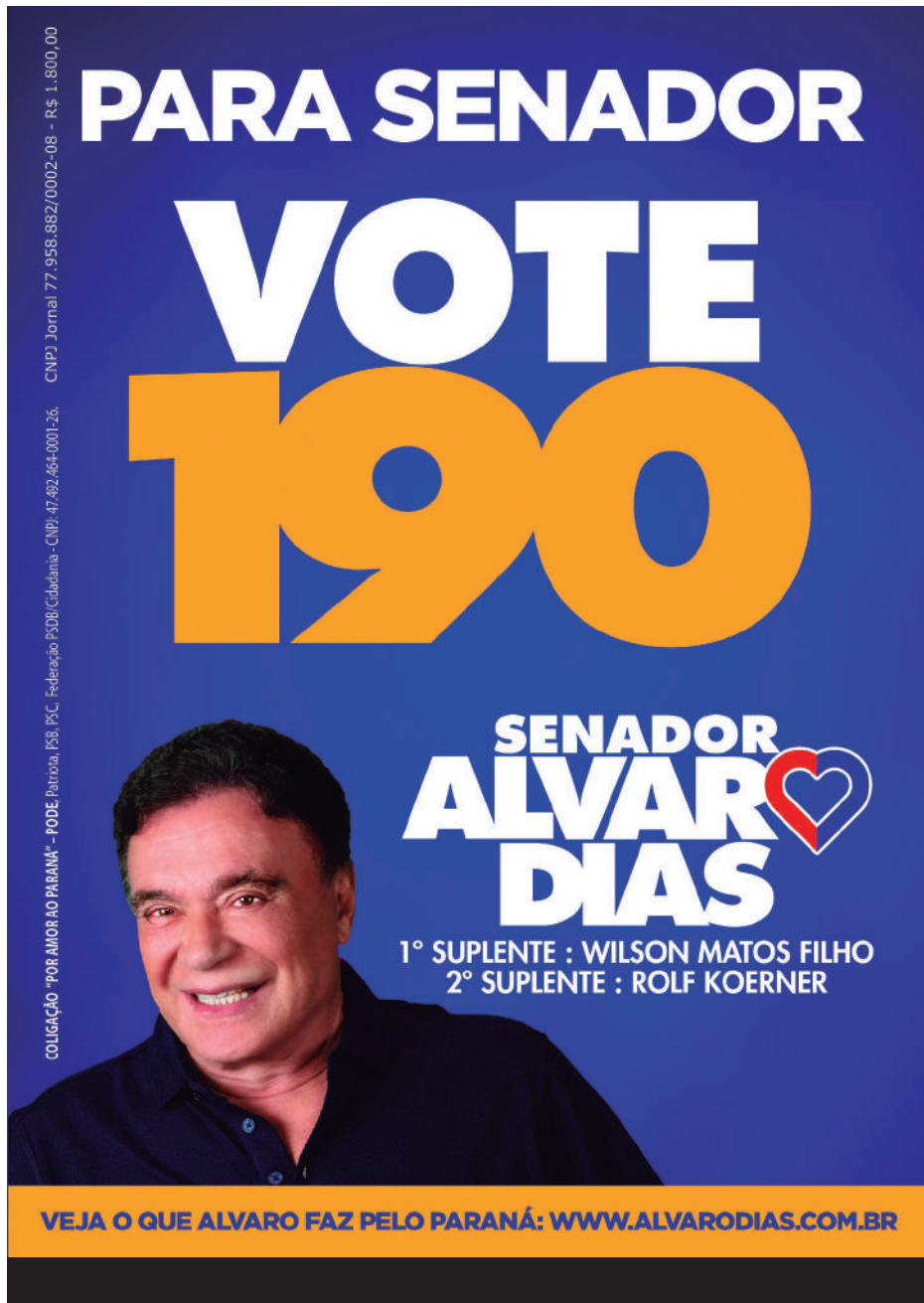
**29 DE OUTUBRO**
Último dia para veiculação de propaganda eleitoral (2º turno)

**30 DE OUTUBRO**
Segundo turno de votação

Os eleitos e eleitas receberão a diplomação até o dia **19/12/22**

FONTE TSE ® INFOGRAFFO

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio



girafa comunicação interativa @girafacomunicacao

ARTIGO

# "QUERO ESTAR NO SENADO PARA BUSCAR MAIS REPRESENTATIVIDADE PARA SC"

**| Por Raimundo Colombo**



Quero ser senador para continuar trabalhando por Santa Catarina. Tenho experiência, disposição e vontade para isso. O relacionamento que construí ao longo da minha trajetória como senador e governador por dois mandados fortalece o espaço de liderança para agir em favor dos catarinenses. Brasília é uma terra difícil para conseguir espaço, as pessoas estão lá há muito tempo. Quero estar no Senado para buscar mais representatividade para Santa Catarina. E seguir com princípios como nunca aumentar impostos e promover ações para a geração de emprego e renda.

Tenho dois principais vetores de trabalho como senador. O primeiro é a defesa de Santa Catarina, a conquista de verbas federais. Somos tratados como se fossemos a Suíça brasileira e não precisássemos de ajuda. Isso não é verdade, precisamos, e muito, do apoio federal, principalmente para investimentos em infraestrutura e saúde, áreas fundamentais que ano a ano demandam cada vez mais.

Outro vetor envolve os grandes temas nacionais. Neste sentido, vejo a reforma política como a mãe das reformas. Nenhum presidente consegue governar bem tendo que lidar com tantos partidos na Câmara e outros tantos no Senado. Já tivemos avanços importantes como o fim das coligações nas eleições proporcionais e a cláusula de barreira. Mas precisamos avançar mais. E rápido.

É essencial, também, a reconstrução da harmonia entre os poderes, cada um no seu lugar, para que o governante eleito possa governar. Todo mundo deve dar as mãos para construir o futuro do Brasil. O mundo mudou, a sociedade mudou. E as demandas de hoje são muito diferentes das do passado. As reformas são essenciais para ajustes de rota que vão garantir o desenvolvimento do nosso país. É preciso ter coragem para tocá-las adiante.

**Raimundo Colombo é ex-governador e candidato ao Senado pelo PSD**

ARTIGO

# "SEREI O SENADOR QUE ORGULHARÁ O VOTO DO CATARINENSE"

**| Por Celso Maldaner**



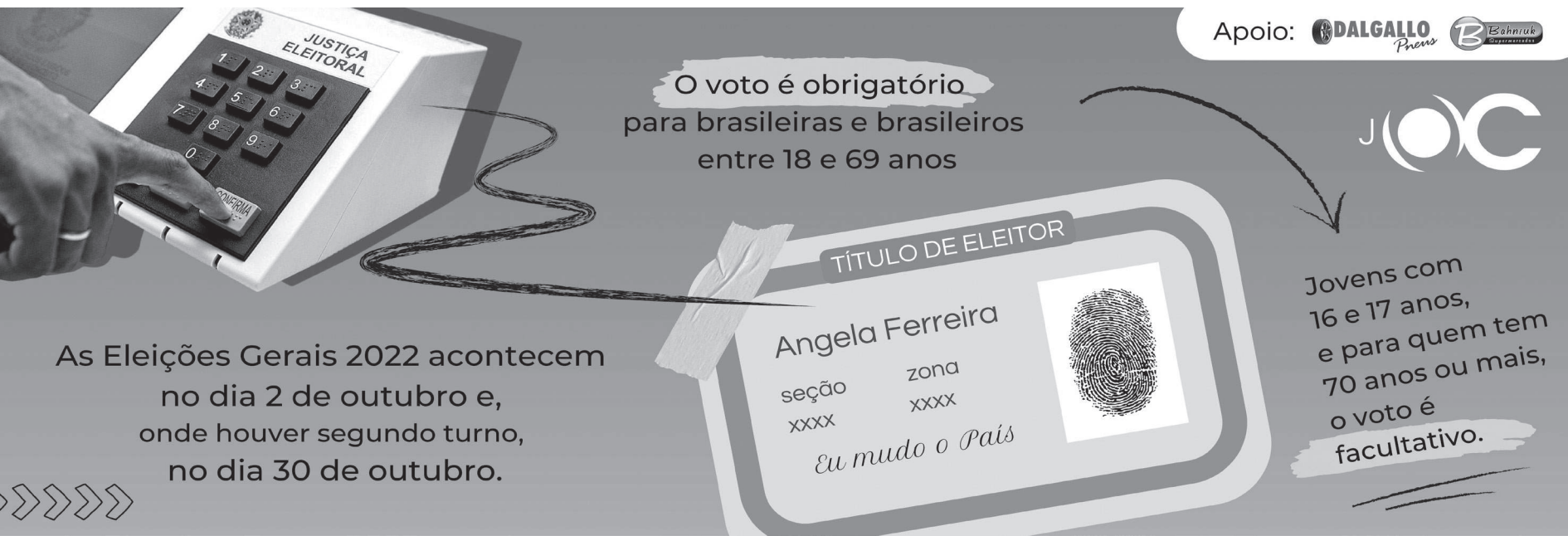
Com muito trabalho, eu quero ser o senador que mais recursos trará para os nossos municípios. Foi assim como deputado federal, quando fui reconhecido como um dos parlamentares mais atuantes e o que destinou maior volume recursos para as nossas cidades: mais de R$ 1 bilhão, destinados a obras e melhorias na saúde, educação e infraestrutura.

Meu compromisso é representar todos os catarinenses, não apenas alguns. E isso só se consegue colocando a nossa gente acima de qualquer diferença ou interesse. Com esse espírito de ouvir as pessoas; com essa minha disposição ao trabalho e ao diálogo, tenho certeza de que vou conseguir muito mais no Senado para o nosso Estado. Porque quando eu luto por conquistas no Congresso, quem está lá não é o Celso: é a Santa Catarina que me elegeu.

Minha prioridade é melhorar a vida da nossa gente lá nos municípios. É nisso que vamos trabalhar firme em Brasília. E também no combate forte à corrupção, uma praga que tira dinheiro de áreas fundamentais, como a saúde e a educação. Como deputado federal, visitei todas as 295 cidades catarinenses para conhecer de perto suas necessidades, o que deu mais eficiência ao meu trabalho. Foi assim que consegui levar recursos para a quase totalidade dos municípios.

Como autor da PEC pelo fim do Foro Privilegiado, no Senado vou trabalhar firme pela sua aprovação e pelo fim das regalias para políticos. Do mesmo jeito que fiz como deputado, recusando benefícios e privilégios que não considero justos para com o contribuinte, como a aposentadoria especial, auxílio-mudança e auxílio-aluguel. É pelo exemplo que se faz a diferença. E, com a graça de Deus, serei o senador que orgulhará o voto do catarinense.

**Celso Maldaner é deputado federal e candidato a senador**

JOC Para não errar na hora do voto, a colinha pode te ajudar!

DEPUTADO FEDERAL

DEPUTADO ESTADUAL

SENADOR

GOVERNADOR

PRESIDENTE

Apoio: DALGALLO Prens | Bohnrik Supermercados

Contratada CNPJ: 77.958.882/0001-27 | Contratante CNPJ: 47.547.043/0001-55 | R$900,00

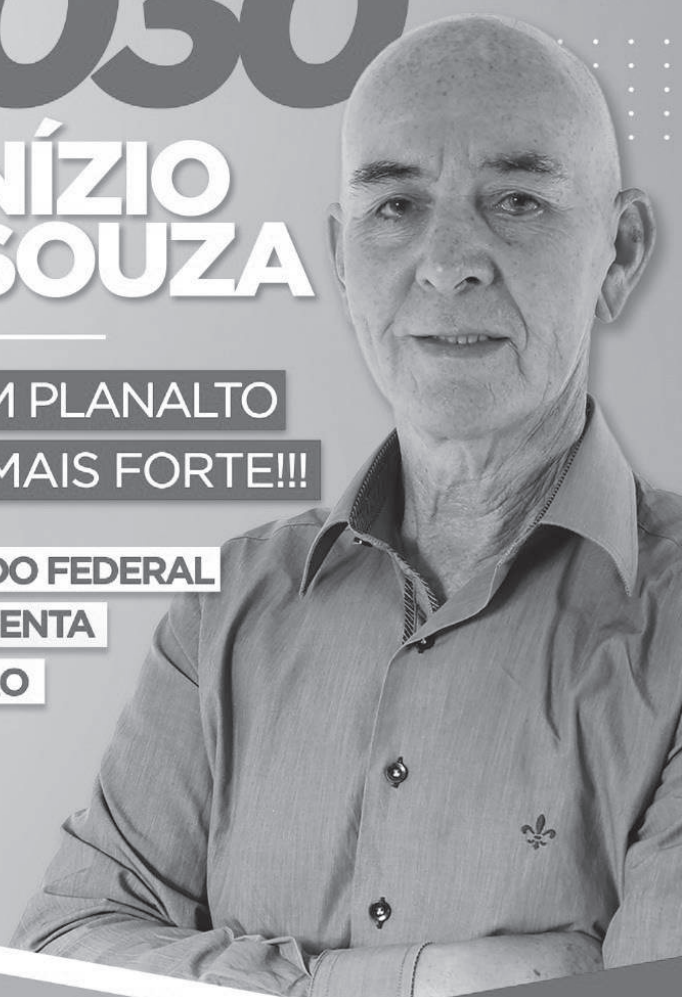
4030

PSB40

ANÍZIO DE SOUZA

POR UM PLANALTO NORTE MAIS FORTE!!!

UM DEPUTADO FEDERAL QUE REPRESENTA PORTO UNIÃO



Nos acompanhe nas redes sociais!
@desouzaanizio | desouzaanizio



ENTREVISTA

# "SC dos sonhos protege povos originários e é lugar seguro para mulheres, negros e crianças"

***Microempreendedora Bia Vargas é candidata a vice-governadora com Décio Lima, pela Frente Democrática, que reúne Federação Brasil da Esperança (PT, PCdoB e PV), PSB e Solidariedade***

Divulgação



**"A defesa da democracia é o foco principal dessas eleições e espero que essa seja a luta de todos."**

Beatriz da Silva Vargas sempre esteve envolvida com campanhas eleitorais porque seu pai chegou a ser vereador em Criciúma. Mas foi antes da adolescência, quando se mudou para Içara, que percebeu a política para impactar a vida das pessoas. *"Ainda criança, quase adolescente, tive um choque de realidade sobre oportunidades. Fui para um bairro da periferia e lá percebi que a vida não era igual para todo mundo, que as oportunidades não se apresentavam da mesma forma para todos. Senti um incômodo, que não sabia ao certo como resolver, comecei a fazer trabalhos voluntários, grupos de jovens, fui presidente da associação de moradores do bairro e entendi que a política partidária era uma forma de ampliar os acessos e a forma de alcançar essa demanda"*, conta ela.

Há sete anos, filiou-se ao PSB, foi secretária de mulheres da sigla em Santa Catarina. Em 2020, concorreu como candidata a vice em Içara e, então, preparou-se para participar dessas eleições como candidata a deputada federal. Com o pedido de Lula para o senador Dário Berger ser o candidato ao Senado, abriu a possibilidade da indicação a vice. *"Sabia que existia um perfil desejado para a chapa, como me encaixava, conseguimos unir o útil ao agradável: alinhar discurso e prática"*, resume.

Para a microeemprendedora que faz eventos, *"trabalha com alegria, amor, felicidade e histórias das pessoas"*, a vinda de Lula a Santa Catarina representou um marco e deu grande fôlego à reta final da campanha. *"Foi um marco na minha história, como jovem e mulher que começa a trilhar o caminho político e foi uma festa linda, o encontro da militância e das pessoas que estão sedentas por resgatar esse sentimento maior da defesa da democracia."*

**• O que faz com R$ 200 no bolso e um dia livre**
• Poderia dizer que levaria meu filho para um passeio, mas nos dias de hoje, provavelmente teria de optar por abastecer o carro ou ir ao mercado para completar o armário.

**• No que investe seu dinheiro**
• Em informação, livros, revistas, conteúdos que me acrescentem. Vivo em busca de novidades e atualizações.

**• Desejo de consumo**
• Poder colaborar com uma nova realidade de vida dos nossos jovens e crianças. Meu filho poder crescer num Estado e num país mais justos.

**• Última compra que fez**
• Meu look vermelho para o comício do Lula!!!

**• Último livro que leu ou está lendo**
• Livro da Djamila Ribeiro, Pequeno Manual Antirracista

**• Música ou estilo de música preferido**
• Sou bem eclética, aprecio de tudo um pouco.

**• Hobby**
• Planejar festa.

**• Esporte ou atividade física habitual**
• Andar nas ruas pedindo votos, aaehhehehehehe, fora isso, pratico yoga.

**• Religião**
• Acredito em Deus.

**• Maior emoção na vida**
• Acredito que terei muitas emoções ainda, mas até hoje, ver a minha construção como mãe é algo que me emociona muito. Sabemos como a maternidade muda a vida da mulher e como precisamos recalcular a rota para viver esse momento que é para sempre.

**• Sabedoria na prática (ditado ou conselho que sempre usa)**
• Nunca diga nunca!

**• Dinheiro pra quê?**
• Hoje, para sobreviver.

**Qual qualidade pessoal destaca no candidato a governador da sua chapa? Que tipo de pessoa é?**
*O valor que Décio dá ao ser humano. A maior preocupação dele e que se tornará a maior obra de seu governo são as pessoas, o desenvolvimento das pessoas como um todo, referente à educação, à saúde. A preocupação com o ser em si é o que mais me chama atenção na personalidade do Décio.*

**Como se relacionam ou se completam os atributos de cada um?**
*Também tenho esse lado de preocupação com as pessoas bem desenvolvido, mas com um viés mais de necessidade. Venho do trabalho voluntário, do trabalho social, então também tenho essa preocupação pelo ser, como sociedade, a pessoa em si, mas de forma mais prática e objetiva. As pessoas precisam ter o básico, a sobrevivência garantida para se desenvolverem. Sendo mulher, também unimos o útil e agradável nessa combinação de chapa.*

**Qual será o papel como vice? Como e no que vai atuar?**
*Por vocação, venho do trabalho voluntário, social, mas meu papel não se restringirá a isso, sendo que sou uma microempreendedora. Com toda certeza, quero ter participação relacionada à economia e ao desenvolvimento para que possamos fortalecer microeemprendedores e pequenas e médias empresas.*

**Como é a Santa Catarina dos seus sonhos?**
*A Santa Catarina dos meus sonhos é um lugar realmente para todos os catarinenses. Temos uma vasta diversidade, são muitos perfis que vivem nesse Estado e nem todos são representados ou destacados como deveriam ser pelos antecessores. A Santa Catarina dos meus sonhos é aquela que protege os povos originários, defendendo o seu território, que tem lugar seguro para as mulheres e para os negros, já que hoje é recordista em injúria racial e em violência contra a mulher. Um lugar seguro para nossas crianças que sofrem abusos e tantas outras violências, desde a falta de educação até a violência sexual.*



Divulgação

**O que espera das eleições 2022?**
*Espero que seja realmente um resgate da esperança, a garantia suprema da nossa democracia, esse bem que conseguimos com muito esforço e sacrifício. Estamos num caminho que deixa a desejar em relação a direitos e liberdade. A defesa da democracia é o foco principal dessas eleições e espero que essa seja a luta de todos.*

**Integração Editorial**
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA | APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

**Produção e edição:** ***ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes.***
***Contato peloestado@gmail.com***
**Designer gráfico:** ***Paulo Dornelles***

REMAX MATERNIS ELÉTRICOS
(42) 3522-2888

ELEIÇÕES 2022

# ALEXANDRE CURI BUSCA DAR CONTINUIDADE À SUA TRAJETÓRIA NA ALEP

Deputado Estadual tem o esporte como um destaque em sua plataforma de campanha

**Da Redação**

Vindo de família tradicional da política paranaense, **Alexandre Curi** (PSD) deseja, neste ano, dar continuidade à sua trajetória na **Assembleia Legislativa do Paraná** (Alep), e está em busca de sua sexta eleição consecutiva para o cargo de deputado estadual. Com forte ligação familiar à região, visto que seu avô, **Aníbal Khury**, era natural de **União da Vitória**, **Alexandre** quer, mais uma vez, ser um forte representante dos munícipes do sul do **Paraná**.

Em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, **Alexandre Curi** falou sobre suas propostas para um possível novo mandato.



## Confira a entrevista:

**Jornal O Comércio (JOC): Alexandre, você tem uma ligação histórica aqui com a nossa região. Inicio lhe questionando justamente a respeito dessa ligação, do seu histórico e também da sua família com a nossa região de União da Vitória.**
**Alexandre Curi (AC):** *É uma ligação histórica. Meu avô nasceu na cidade de Porto União (SC), foi vereador em União da Vitória. Meu tio avô, Jorge Khury, também foi vereador aí na cidade, ambos venceram as eleições. O meu avô foi deputado estadual por nove mandatos consecutivos, sempre com uma identidade, uma história muito vinculada à região sul do Paraná. E eu, quando comecei minha vida pública como deputado estadual, sempre tive essa responsabilidade, esse compromisso e essa gratidão com a região sul do Paraná. Represento muitos prefeitos de vários municípios dessa região. Temos um trabalho de serviço prestado à cidade de União da Vitória e com muito orgulho falo por todo o Paraná, por onde eu ando, e, vários municípios, de que a origem da minha família esteve sempre vinculada a Porto União e União da Vitória.*

**JOC: Alexandre Curi, o senhor tem visitado várias regiões do Paraná. Qual avaliação o senhor faz da campanha até o momento? Como tem sido a receptividade da população e quais reivindicações o senhor mais tem ouvido da população paranaense?**
**Alexandre Curi:** *Primeiramente eu quero dizer que sou extremamente grato ao povo do Paraná. Eu disputei cinco eleições para deputado estadual na minha vida, fui três vezes o deputado mais votado do Paraná, e essa é uma eleição diferente. Primeiro porque ela é uma eleição muito curta, ela começou semanas atrás e já está terminando nesta semana. Mas é uma eleição muito rigorosa. O pós-pandemia fez com que as pessoas saíssem mais politizadas, mais interessadas, onde o local em que você chegava, onde a discussão era futebol, às vezes novela, hoje é eleição. Eleição presidencial, hoje as pessoas estão mais interessadas, têm argumentos, têm a sua opinião, deixando claro que a gente tem que respeitar a divergência. Então é uma eleição em que teremos uma grande participação do eleitor no dia da eleição. Como eu disse, as pessoas estão mais interessadas, estão mais politizadas. O tema da eleição é a saúde. O pós-pandemia fez com que as pessoas se preocupassem mais com as famílias, muito mais com a saúde, então é o tema principal.*

**JOC: Como o senhor avalia o momento do estado do Paraná, seja na questão econômica, na geração de emprego e renda, na parte de infraestrutura, saúde, e educação? Nessas áreas tido como essenciais, em que patamar se encontra o estado do Paraná na sua opinião?**
**Alexandre Curi:** *Eu só tenho que elogiar o atual governo porque é um governador que enfrentou a maior pandemia dos últimos 100 anos, governador que enfrentou a maior crise hídrica dos últimos 91 anos, governador que agora, quando estava melhorando, vem essa guerra da Rússia com a Ucrânia que afeta diretamente o Paraná, que é um estado agrícola e depende muito do fertilizante da Rússia, e mesmo assim é um governador que nunca justificou nada em virtude dessas dificuldades, que passou sempre fazendo grandes obras. Todos os municípios do Paraná, desde o menor até o maior município, têm grandes investimentos do governo do estado. É um governador que tirou do papel grandes obras de infraestrutura que há anos o Paraná esperava, como a ponte de Guaratuba, que teremos a abertura dos envelopes nas próximas semanas; a engorda da praia de Matinhos, tão importante para o nosso litoral, um litoral de forte turismo. É o governador que fez o Trevo das Cataratas, um governador que está duplicando parte da PR-323, que era conhecida como a Rodovia da Morte, de Maringá até Umuarama. Um governador que em União da Vitória honrou com todas as obras deixadas pelo ex-governador, como a ponte José Richa, ruas importantes, revitalização, praças. Então é uma avaliação extremamente positiva do atual governador, tendo um governo com grandes obras, atendendo os menores municípios, e eu tenho que enaltecer. Faço parte da base de apoio, mas tenho que enaltecer porque enfrentou muitas dificuldades, mas mesmo assim conseguiu fazer um grande governo.*

**JOC: Candidato Alexandre Curi, que ensinamentos a pandemia de Covid-19 nos trouxe e como o senhor projeta o futuro da saúde aqui no Paraná?**
**Alexandre Curi:** *A pandemia, infelizmente, levou mais de 44 mil paranaenses. Os que tiveram a grande oportunidade, o privilégio concedido por Deus de permanecer, saíram muito mais preocupados em cuidar da sua família, cuidar da saúde, pensar mais em si próprio. Graças a Deus, durante a pandemia, grandes investimentos puderam acontecer na área de saúde no Paraná. Três grandes hospitais foram abertos durante a pandemia. O Hospital Regional de Telêmaco Borba, Hospital Regional de Guarapuava, Hospital Regional de Ivaiporã. Mas também fica a lição para nós para que estejamos sempre preparados, com grandes investimentos na saúde, para poder atender. O começo [da pandemia] infelizmente foi uma catástrofe. Faltava insumo, faltava remédio, não tinha leito. Mas, aqui no Paraná, através do governador, tivemos uma grande condução. Ninguém viu o governador dar entrevista todo dia. Ninguém viu o governador usar a pandemia com demagogia para se promover, pelo contrário. Foi um governador que tomou decisões coletivas, delegou ao seu secretário estadual de saúde, que era um médico, na época, toda a condução e nós, mesmo perdendo muitas pessoas, conseguimos conduzir com responsabilidade. Então é uma lição de amor ao próximo, de respeito à família, e de cuidar mais da saúde.*

**JOC: Deputado, existe uma área que poucos candidatos falam dela, mas o senhor a tem como uma de suas prioridades da plataforma de campanha, que é o esporte. Qual a importância do esporte, principalmente para a formação do cidadão e quais os seus principais projetos nessa área em caso de uma nova eleição?**
**Alexandre Curi:** *O esporte sempre foi uma prioridade desde o primeiro dia em que entrei na vida pública como vereador. No primeiro mandato de Deputado Estadual também quando assumi coloquei como prioridade. Nós tivemos o privilégio de ajudar o governador a criar a Secretaria Estadual de Esporte. Aprovamos a Lei de Incentivo ao Esporte, que hoje destina mais de R$ 20 milhões para atletas que não têm condições de financiar a sua carreira. Então, quais são as principais propostas: primeiro é aumentar esse orçamento da Lei de Incentivo ao Esporte; esse programa maravilhoso que foi criado pelo atual governador que é a implantação de mini arenas em vários municípios do Paraná, que vem com pista de skate, vem com parquinho. Então é levar essa oportunidade para o jovem praticar esporte, principalmente para aquele que não tem condição financeira, o estado tem que dar condições. Então é melhorar o incentivo ao esporte, novas mini arenas, investimento em materiais esportivos e financiamento desses atletas que não têm condições, e tem muito talento mas que precisam muito do apoio do governo do estado.*

ensina mais
PROGRAMAS EDUCACIONAIS
(42) 99973-7535



ELEIÇÕES 2022

# ANIZIO DE SOUZA DESEJA SER O REPRESENTANTE DO PLANALTO NORTE CATARINENSE EM BRASÍLIA

Ex-prefeito de Porto União disputa uma das 16 vagas de Santa Catarina na Câmara dos Deputados

**Da Redação**

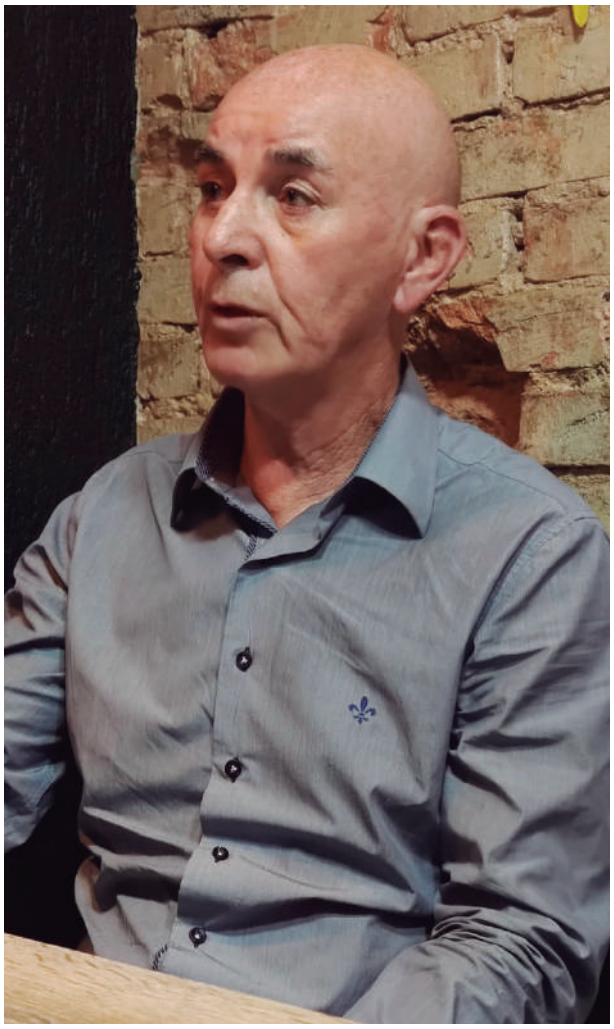
Longe da política desde 2016, quando encerrou seu mandato como prefeito de **Porto União**, **Anizio de Souza (PSB)** resolveu voltar à disputa de cargos públicos, dessa vez almejando uma vaga na **Câmara de Deputados**. Em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, o candidato relatou suas propostas, caso seja eleito.

## Confira a entrevista:

**Jornal O Comércio (JOC): Anizio de Souza, conte para nós um pouco sobre a sua trajetória de vida, quais os motivos que o levaram a ser candidato a Deputado Federal nessas eleições?**
**Anizio de Souza:** *A minha trajetória de vida foi praticamente [toda] dentro de uma empresa. Eu trabalhei por 39 anos na Destilaria Doble W. Só tive uma carteira de trabalho, um único emprego. Comecei a trabalhar com menos de 13 anos e saí com 52 anos de dentro da empresa, o que mostra que a gente tinha um bom relacionamento dentro dessa empresa. E nesse período, ainda quando estava dentro da Doble W, eu concorri à Câmara de Vereadores. Tive essa oportunidade de, por três mandatos, me eleger vereador aqui em Porto União. Depois fiquei um ano fora da política e, no ano seguinte, eu concorri como vice-prefeito na chapa junto com o Renato Stasiak. Vencemos a eleição e posteriormente eu concorri a prefeito municipal, tendo uma votação bem expressiva aqui em Porto União. Assumimos em 2013 e encerramos em 2016 a nossa trajetória na Prefeitura de Porto União. De lá para cá estou fora da política por enquanto.*

**JOC: Anizio, da sua época de vereador e principalmente de prefeito em Porto União, qual o legado que o senhor considera ter deixado para o município?**
**Anizio de Souza:** *Nós tivemos um mandato bastante complicado porque pegamos o início da crise econômica no país, em 2014 o país estava com uma dificuldade imensa. Então o que aconteceu? Vinham poucos recursos para Porto União. Mas, mesmo assim, conseguimos fazer muitas obras, muita pavimentação, a construção de escolas, entregamos duas creches no nosso mandato, conseguimos o asfaltamento de Lança a Santa Cruz do Timbó, que estava parado há mais de 10 anos. Conseguimos federalizar o trecho de Porto União a Canoinhas, que era estadualizado e estava com uma estrada totalmente estragada, esburacada.*

**JOC: Um dos seus projetos prioritários é a construção de terceiras faixas no trajeto entre Porto União e São Bento do Sul. Por que esse projeto é tão importante na sua visão?**
**Anizio de Souza:** *Ultimamente temos acompanhado muitos acidentes na nossa BR-280, principalmente aqui no trecho do Planalto Norte. E se você for verificar, nós não temos nenhuma terceira faixa nesse trecho. É um trecho de quase 200km e é urgentíssimo nós brigarmos pela construção de terceiras faixas. Como é uma rodovia federal, vou ter que buscar recursos no âmbito federal, por isso a importância de conseguirmos a eleição e se colocar como representante porque hoje nós não temos nenhum deputado, nem estadual e nem federal aqui na nossa região do Planalto Norte*



*Catarinense, essa é a importância. E aqui é uma região onde nós temos praticamente 210, 215 mil votos. É muito importante a população atentar para esse detalhe porque hoje não temos nenhum representante e nós temos muitas carências aqui, por ser uma região que historicamente já é abandonada, por ser final de estado, por ser uma região que passou pela Guerra do Contestado, que teve as consequências que teve, e que ficou no esquecimento dos nossos governantes.*

**JOC: Quão benéfico seria para Porto União ter um representante do Planalto Norte na Câmara dos Deputados?**
**Anizio de Souza:** *Há 35 anos Porto União elegeu um deputado federal, que foi o saudoso Alexandre Passos Puzyna, que depois foi prefeito também. Ele inclusive foi um deputado constituinte. Ele deixou o seu nome marcado e deixou marcado o nome de Porto União para os anais da história porque foi um deputado constituinte. De lá para cá passaram-se 35 anos e Porto União não elegeu mais ninguém. Nem estadual e nem federal, então eu coloco a importância desse momento que já vivemos e da importância de fixarmos a nossa votação em um candidato que é daqui. É claro que não vou depender só dos votos de Porto União. Eu dependo também dos votos do Planalto Norte Catarinense para me eleger, mas acho que o momento é único, o momento é importante. Nós temos outros candidatos, não estou aqui desprezando eles, cada um vai vir aqui buscar o seu voto, mas a importância de nós olharmos que temos uma candidatura aqui de Porto União. Eu acho que isso é fundamental.*

**JOC: Anizio, em época de eleição muito se fala em saúde, educação, emprego e renda, infraestrutura. Você poderia citar quais os seus principais projetos nessas áreas caso seja eleito?**
**Anizio de Souza:** *Caso seja eleito eu quero brigar muito, já nos primeiros dias de mandato, eu gostaria de brigar muito para conseguir recursos, claro que não é um recurso pequeno, é um recurso grande, para que o Planalto Norte tivesse um hospital regional. Um hospital com as características do hospital que nós temos em Joinville e em Florianópolis. Por que eu digo isso? Por que desde o meu tempo de prefeito, e antes disso já, nós vivemos o problema da "ambulânciaterapia", onde você coloca um paciente dentro de uma ambulância, de um ônibus, de uma van aqui em Porto União, a pessoa debilitada, ninguém vai de ambulância porque está bem de saúde, porque o hospital aqui não tinha condições de atender ele adequadamente e é levado então para hospitais ou de Joinville ou Florianópolis.*

**JOC: Durante sua campanha nos municípios que tem percorrido, o que você tem ouvido da população? Qual é a receptividade que você tem recebido da comunidade e quais as principais reivindicações que você tem ouvido da população?**
**Anizio de Souza:** *Eu tenho sido muito bem recebido nos municípios que a gente tem visitado. Até pelo fato de nós não termos um representante hoje, o que é muito ruim para as nossas cidades aqui do Planalto Norte. Eu sempre digo que os nossos atuais representantes na Câmara Federal, ou mesmo aqui na Assembleia, eles tem destinado emendas parlamentares, especialmente aqui para Porto União também, mas a emenda parlamentar não resolve o problema do município. O município tem que ter um investimento diferenciado, um investimento maior, temos que ter projetos mais profundos que nos dê condições de trazer indústrias para cá, condições de criar mais empregos. Na saúde mesmo como eu citava a necessidade de nós melhorarmos, e também da educação.*

**JOC: Para quem está indeciso, o eleitor que ainda não sabe em quem votar no próximo dia 02 de outubro, porque votar em Anizio de Souza para deputado federal por Santa Catarina?**
**Anizio de Souza:** *Eu tenho um legado na política, acho que todo mundo me conhece como vereador, como vice-prefeito, como prefeito. Sou uma pessoa que trabalhou por 39 anos na mesma empresa. Sou uma pessoa que deixei uma prefeitura em ordem, com dinheiro em caixa, então me coloco como um administrador sério. E coloca a importância, a necessidade de Porto União e municípios aqui da região de terem um representante. Por isso coloquei meu nome à disposição. Estou hoje no PSB e meu número é o 4030, número fácil de gravar, e gostaria de contar com o apoio da nossa população, visto que eu sou o único candidato aqui de Porto União e um dos pouquíssimos aqui do Planalto Norte, então coloco essa necessidade de o povo, nesta eleição, priorizar os candidatos aqui do Planalto Norte.*

LEIA E OUÇA A ENTREVISTA COMPLETA EM WWW.JORNALOCOMERCIO.COM

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br

ELEIÇÕES 2022

# "O MEU VOTO TEM MUITA IMPORTÂNCIA"

Disse moradora de Porto União que aos 87 anos confirma participação nas Eleições Gerais, neste domingo, 02

**Por Wannessa Stenzel**
*wanessa.stenzel@vvale.com.br*

Empoderada, **Therezinha Leony Wolff**, aos 87 anos, quer, mais uma vez, exercer a democracia neste dia 02 de outubro, data do primeiro turno das **Eleições Gerais**.

Mesmo sem a obrigatoriedade, muitos eleitores de 70 anos ou mais fazem questão de votar. **Therezinha** é um dos exemplos. Ela já atuou como pedagoga, é escritora, influenciadora cultural, ícone da cultura, da história e da educação no **Vale do Iguaçu** e região. A eleitora de **Porto União** faz questão de comparecer às urnas. Sobre o que a motiva a sair de casa a resposta é rápida: *"o voto representa a importância de cada um exercer a sua cidadania. É o momento de escolher àqueles que terão o poder na mão e que deverão zelar pelo seu povo. Serão eles(as) que irão dirigir a Nação. Considero que as pessoas devam exercer o seu voto até o fim de suas vidas. O meu voto tem muita importância"*, pontua.



Reprodução/Internet

**Therezinha** representa centenas de milhares de pessoas idosas aptas a votar no **Brasil**. Segundo o **Tribunal Superior Eleitoral** (TSE) houve crescimento do interesse das pessoas com mais de 70 anos em votar, mesmo que o comparecimento às urnas não seja obrigatório para elas. Em 2018, pouco mais de 12 milhões de eleitores estavam nessa faixa etária. Para as **Eleições Gerais** deste ano, em torno de 14 milhões de pessoas maiores de 70 podem ir às sessões no domingo. Conforme a **Agência Câmara Notícias** o crescimento desse público, entre as duas últimas eleições, pode ser creditada à campanha Todo Voto Importa, que estimulou vários segmentos do eleitorado a regularizarem o título. Foi uma parceria do **Tribunal Superior Eleitoral** (TSE) com o **Tribunal Regional Eleitoral do Pará** que levou para todo o País a animação da **Dona Gracina** em votar.

A eleitora de **Porto União** acrescentou que toda pessoa, independentemente da idade, tem o direito de participar das principais decisões do País. Quem compartilha da mesma opinião é **Josafá Coelho**, da **Academia Brasileira de Direito Eleitoral**. O especialista disse que a participação dos maiores de 70 anos é importante para o fortalecimento da democracia e o país só tem a ganhar.

Na contramão dos números aparecem os adolescentes - entre 16 e 17 anos. As inscrições

SEGURANÇA CAST TRABALHO
VILAS BOAS SEGURANÇA DO TRABALHO LTDA
vilasboas@vilasboasseguranca.com.br
(42) 99165-0293
(42) 3523-1854

# ELEITORAS E ELEITORES APTOS A VOTAR EM 2022




## BRASIL
**156.454.011** *milhões*

*distribuídos em **5.570 cidades** – com a inclusão de **Brasília** e **Fernando de Noronha** – além de **181 cidades** no exterior. A votação ocorrerá em **496.512** seções eleitorais distribuídas em **2.637** zonas eleitorais.*

## Mulheres são maioria

São **82.373.164** de eleitoras, o que equivale a **52,65%** do total

## Já os homens

são **74.044.065**, sendo **47,33%**

*Há ainda outros 36.782 votantes sem informação, num total de 0,02%.*

## Estado de São Paulo

conta com o maior colégio eleitoral brasileiro, com **22,16%** de todos os eleitores. Isso significa que a cada cinco votantes no país, um reside em **São Paulo**.

## Paraná

*__8.475.632__ pessoas aptas a votar

*São **4.768** locais de votação disponíveis.

*Curitiba contempla o maior número de pessoas aptas a votar, com o total de **1.413.413**

*Mulheres representam a maioria do eleitorado paranaense, com 53%. O total é de **4.457.137** pessoas

*Eleitorado paranaense tem, em sua maioria, entre 45 e 59 anos, com **2.195.148** pessoas nessa faixa etária

## Santa Catarina

*__5.489.658__ pessoas aptas a votar

*__Joinville__ é a cidade com o maior eleitorado, com **428.730** pessoas

* Maioria do eleitorado é feminino: sendo **2.849.469**

*Os eleitores na faixa de 45 a 59 anos são a maioria no Estado

em 2022 para votar foi recorde. Segundo dados do **Tribunal Superior Eleitoral** (TSE), desde as últimas eleições gerais em 2018, as estatísticas do eleitorado brasileiro habilitado para votar nas **Eleições Gerais de 2022**, mostram que o número de eleitoras e eleitores cresceu 6,21%, passando de 147 milhões para 156.454.011 de pessoas nas Eleições 2022. Um aumento que supera o próprio crescimento de 1,47% da população no mesmo período, segundo o **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístic**a (IBGE).

Por sua vez, o aumento do eleitorado foi particularmente expressivo na faixa etária de jovens, na qual o alistamento eleitoral e o voto são facultativos. Essa elevação reverteu uma série estatística de sucessivas quedas no interesse dos adolescentes pelo voto, ocorrida a partir das eleições de 2010. Ou seja, isso mostra que em 2022 houve uma reação significativa.

De acordo com o **TSE**, em comparação com 2018, quando os jovens de 16 e 17 anos somavam 1,4 milhão de votantes (0,95% do total), hoje há 2.116.781 de eleitoras e eleitores nessa faixa etária aptos a votar nas urnas eletrônicas, representando mais de 1,3% do total do eleitorado nacional. Ou seja, em quatro anos, o número de jovens de 16 e 17 anos prontos para votar cresceu mais de 51%.

Um dos pontos de influência, segundo o **TSE**, foi a campanha ***"Bora Votar!"***, lançada em 2021, e a **Semana do Jovem Eleitor**, em 2022, que mobilizaram toda a **Justiça Eleitoral** para incentivar adolescentes a partir de 16 anos incompletos – mas que já teriam essa idade em 2 de outubro – a tirarem o seu primeiro título de eleitor.

### DOCUMENTOS PARA VOTAR

Quem já fez o cadastramento biométrico e tiver baixado o aplicativo **e-Título** (título de eleitor digital) poderá utilizá-lo para comprovar a identidade na hora de votar. Quem não fez o cadastramento também pode utilizar o **e-Título**, mas, nesse caso, é necessário apresentar um documento de identificação com foto. São aceitos: carteira de identidade, carteira nacional de habilitação, carteira de trabalho, identidade social, passaporte, carteira de categoria profissional reconhecida por lei e certificado de reservista.

***Fonte: Justiça Eleitoral***

### APURAÇÃO

A **CBN Vale do Iguaçu - 106.5 FM** convida você a acompanhar a apuração e a totalização dos votos das **Eleições Gerais** após o término da votação, às 17h. Também, a partir das 9h30, você confere os bastidores e o andamento do processo eleitoral no **Vale do Iguaçu** e na região. Sintonize com a gente.

### SERVIÇO

Os números de eleitores para as **Eleições Gerais 2022** podem ser consultados na página de **Estatística do Portal do Tribunal Superior Eleitoral** (TSE).




## Maiores Colégios Eleitorais

**Colégio Antônio Gonzaga:** 4.073
**Colégio Germano Wagenführ:** 3.992
**Colégio Cid Gonzaga:** 2.725
***São 84 seções (urnas) divididas em 28 locais de votações***

## Brainer Kist

***Chefe do Cartório Eleitoral de Porto União***

**Atendimento:** *Porto União, Irineópolis e Matos Costa*
**Eleitores em Porto União:** *25.794*

### "As urnas eletrônicas são confiáveis.

*É interessante que o eleitor busque sempre esclarecimentos sobre as notícias eleitorais, se são falsas ou verdadeiras. Vale lembrar que o combate à desinformação é prioridade à Justiça Eleitoral e, por isso, foi criada em 2020, a página Fato ou Boato para ampliar o esclarecimento de informações relacionadas ao processo eleitoral. A página fomenta a circulação de conteúdos verídicos e estimula a verificação por meio da divulgação de notícias checadas, recomendações e conteúdos educativos.*

*Lembro também que votar é um direito e para garanti-lo a Justiça Eleitoral adota medidas necessárias a cada eleição. Temos uma parceria com a Secretaria de Estado e Municipal de Educação que disponibilizaram suas escolas com acessibilidade para cadeirantes e outras necessidades especiais. As pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida terão à disposição a possibilidade de votar. Os locais de votação também terão pessoas para orientá-los. O eleitor com deficiência ou com mobilidade reduzida pode ser auxiliado na hora de votar.*

*Lembro ainda que o voto consciente deve ser prioridade em qualquer eleição".*






## Carlos Eduardo Mattioli Kockanny

***Juiz na 33ª Zona Eleitoral***
**Atendimento:** Paula Freitas e União da Vitória
**Eleitores em Paula Freitas:** *4.513*
**Eleitores em União da Vitória:** *40.445*

### Maior colégio eleitoral

**Colégio São Cristóvão:** com cerca de 7 mil votantes

*"A nossa vida está diretamente atrelada aos representantes que nós escolhemos por meio das eleições. Na saúde, mesmo que a pessoa tenha um plano privado, ela poderá um dia precisar de um atendimento de emergência, de vacinação, entre outros. Não devemos abrir mão da escolha das pessoas que nos representam. É importante pesquisar os candidatos, por meio do Portal da Transparência. Por isso de a importância da participação cidadã no processo eleitoral".*



## Rosângela Gaspari

***Corregedora-geral do Ministério Público do Paraná***

*"A Corregedoria, com relação aos promotores eleitorais, orienta no sentido da isenção, da imparcialidade. A justiça tem um papel relevante nas eleições na medida em que ela consegue trazer equilíbrio em um momento de polarização. A justiça precisa ser serena ao mesmo tempo em que precisa manter a firmeza".*

## Júlio Ribeiro de Campos Neto

***Promotor Eleitoral em União da Vitória***

*"Pela minha vivência em União da Vitória e região em outras eleições, o respeito e a cordialidade da população irão predominar neste pleito. Em tempos de intolerância nós não podemos ver famílias rompendo laços nos almoços de domingo por conta de opiniões partidárias. Então eu peço para que os eleitores continuem com belíssimos exemplos de cidadania, respeito e tolerância".*

ÓTIMA LOJA
Grupo MM
(42) 3522-2042

ELEIÇÕES 2022

# ROSI MALDANER ACREDITA QUE SEU CONHECIMENTO DO MUNICIPALISMO FARÁ DIFERENÇA NA ALESC

Ex-prefeita de Maravilha por dois mandatos é candidata a deputada estadual

**Da Redação**

Incentivada por lideranças políticas, apoiadores e mulheres, a primeira prefeita eleita e reeleita de **Maravilha**, na região oeste de **Santa Catarina**, **Rosi Maldaner** (MDB) busca agora uma vaga na **Assembleia Legislativa de Santa Catarina** (Alesc). A candidata, que tem como principais bandeiras o municipalismo e a defesa das mulheres, conversou com a reportagem da **CBN Vale do Iguaçu**, em um entrevista reproduzida a seguir nas páginas de **O Comércio**.

## Confira a entrevista

**Jornal O Comércio (JOC): De que forma a senhora acredita que sua experiência como prefeita, aliás, a primeira prefeita eleita e reeleita no município de Maravilha, pode lhe credenciar para uma vaga na Assembleia Legislativa de Santa Catarina?**
**Rosi Maldaner (RM):** *Eu fui duas vezes prefeita da cidade de Maravilha, a cidade das crianças, fui a primeira prefeita eleita e reeleita. Maravilha sempre teve um histórico de, a cada mandato, mudar de partido, então a gente mudou essa história. Fui a primeira prefeita eleita, nos reelegemos com quase o dobro dos votos da primeira eleição, e conseguimos também fazer a sucessão, também chapa-pura, onde hoje o prefeito de Maravilha foi o meu vice durante oito anos e o vice-prefeito [atual] foi nosso secretário da Saúde no primeiro mandato. Com quase 70% de aprovação, o nosso sucessor foi eleito. Foi o maior percentual que tivemos no estado. Só não passou dos 70% porque foi na pandemia e 30% das pessoas não foram votar. Então isso mudou a história de Maravilha. Hoje, Maravilha é a 33ª no movimento econômico de Santa Catarina. De 295 municípios nós estamos em 33º. É uma cidade que mudou depois desses três mandatos, e que me credenciou então a ser uma candidata a deputada estadual. Com toda essa bagagem de empresária, duas vezes gestora, é que a gente conhece realmente os municípios. A minha principal bandeira é o municipalismo, porque eu vivi tudo isso. Eu sei como é a saúde, a educação, a assistência social, o esporte, enfim, todos os setores. E para você fazer Leis bem feitas você tem que conhecer a realidade dos municípios, porque hoje as Leis são feitas para municípios com mais de 100 mil habitantes, a mesma para um municípios de dois mil habitantes. Então a gente tem que ter esse olhar diferenciado, essa bagagem toda a gente tem. E como mulher também é muito importante, homens e mulheres estarem na gestão, porque é da natureza nossa, das mulheres, ter uma visão diferenciada do homem. E com essa visão, eu sempre digo, o equilíbrio entre homens e mulheres é muito importante em todos os setores, e principalmente na política. Então eu quero ser uma deputada para estar lá, contribuindo para todo o nosso estado, para também o nosso partido e falar também para as pessoas um pouquinho da importância da mulher. Há 88 anos nós elegemos a primeira deputada aqui no estado de Santa Catarina. Nós temos 40 cadeiras, e desde lá, até hoje, só 16 mulheres chegaram na Assembleia. Hoje nós só temos seis mulheres. Então é isso que eu falo, o equilíbrio de homens e mulheres é muito importante. Hoje nós somos a maioria, eleitoras são 52%, então se as mulheres pegarem firme, homens e mulheres, a gente vai ter esse equilíbrio. E é muito importante, como eu disse, nós estarmos trabalhando, homens e mulheres para ter essa*



*visão mais abrangente, mais diálogo, e é menos fácil a gente errar. Estou colocando meu nome à disposição.*

**JOC: A senhora citou o municipalismo como uma de suas bandeiras de campanha. Mas as políticas públicas voltadas para as mulheres, essa também é uma de suas prioridades caso a senhora seja eleita?**
**Rosi Maldaner:** *Com certeza! É uma das principais [preocupações] e nós precisamos estar também empoderando as mulheres. Como eu disse, a importância de estarmos presentes, e tem muita coisa a fazer na parte social, na parte de saúde. As mulheres precisam, como eu disse, ter essa força lá e eu quero estar junto com elas fazendo políticas públicas mais eficientes para estar ajudando também em todas as áreas em que as mulheres precisam muito desse apoio.*

**JOC: A senhora tem uma história de vida ligada ao agro, uma atuação nesse setor muito forte. É sua intenção também dar uma atenção especial a esse setor?**
**Rosi Maldaner:** *Com certeza. Eu nunca fui agricultora, mas eu sempre dizia em Maravilha para nossos agricultores que eu iria sim dar uma atenção diferenciada. E eu, quando era prefeita, nosso orçamento era 13% voltado para a agricultura. Hoje Maravilha é referência. Muitos municípios vêm lá copiar. Nós temos 17 incentivos para nosso agricultor. A cada dois meses nós chamávamos os líderes das comunidades, os conselheiros. Em cada comunidade nós temos um casal, e a cada dois meses nós os chamávamos para a prefeitura e lá nós discutimos o que fazer com o orçamento. A gente olhou com muito carinho e hoje somos referência para vários municípios que vem lá copiar os nossos incentivos. E essa bagagem de conhecimento a gente vai levar para a Assembleia para estar ajudando todos os nossos agricultores.*

**JOC: A gente tem ainda uma participação tímida da mulher na política. Tem crescido o número de mulheres no executivo, no legislativo, mas ainda estamos longe do ideal no Brasil como um todo. Por que, na sua opinião, essa diferença entre homens e mulheres nos cargos públicos ainda é tão gritante?**
**Rosi Maldaner:** *Na verdade ainda existe muito machismo. Mudou bastante, como eu disse, aos poucos a gente vai conseguindo mudar isso. Por exemplo, a nossa cidade nunca teve uma prefeita e isso mudou lá, mudou muito. As pessoas veem com outros olhos. E a mulher gosta de destaque em todos os setores. Vamos pegar uma gestão pública, uma prefeitura, eu quando prefeita, quase 80% dos colaboradores, dos secretários eram mulheres, então elas se destacam em todos os sentidos. Mas às vezes, chega na hora de ser uma candidata, ela não quer. Por vários motivos. Ela tem que cuidar da família, do trabalho, do financeiro. Então para ela é mais difícil largar tudo. O homem não. O homem quando tem um foco é só aquele porque a mulher segura a barra em casa. Então um pouco isso dificulta. Mas como candidata, e como serei uma deputada, eu quero estar ajudando as mulheres, preparar elas. Daqui dois anos nós vamos ter eleições municipais e cada vez que chega ali na hora das eleições, os 30% as vezes não conseguem. Mas a gente não quer só estar lá, a gente quer ter mulheres que realmente vão ajudar, que vão fazer a diferença. O nosso intuito é estarmos incentivando as mulheres, e eu quero ser uma das incentivadoras daqui para frente para prepará-las para estar nesse desafio que é a política. A gente sabe que a política ainda é um cargo mais machista, mas a gente deve estar junto. Nós vamos fazer a diferença. Estar juntos com os homens para fazer um trabalho melhor.*

**JOC: O que a senhora espera do seu partido, MDB, a nível estadual. O que a senhora está visualizando para o MDB nas eleições de 02 de outubro?**
**Rosi Maldaner:** *Estamos visualizando chegarmos lá no governo e fazendo a diferença. Eu sempre fui uma pessoa partidária, sempre fui do MDB, e eu tenho muito orgulho de dizer que eu sou do MDB porque em todas as cidades que eu passo, as grandes obras, as coisas que aconteceram foi do nosso partido. Então eu tenho muito orgulho disso, de dizer das pessoas boas que estão lá, que construíram tanta coisa boa que fizeram nesse estado. Nós temos uma história muito bonita, então a gente fala com muito orgulho de sermos do MDB e que a gente vai fazer a diferença, junto agora que nós estamos de vice com o governador Carlos Moisés. Nós temos o nosso vice, o seu Udo Dohler, que foi prefeito da cidade de Joinville. Nós temos o Celso Maldaner que também está indo a senador, que também é um mdbista raíz, que também tenho certeza de que vai fazer um bom trabalho, é muito trabalhador. E vamos fazer sim a maioria dos nossos deputados. Eu gostaria de estar lá junto, ajudando, fortalecendo o nosso partido, fortalecendo as mulheres e dando a minha contribuição.*

ELEIÇÕES 2022

# ALIEL MACHADO APOSTA EM SUA LEALDADE, TRABALHO E COMPROMISSO COM O PARANÁ PARA PERMANECER NO CONGRESSO NACIONAL

O deputado federal luta pela reeleição em 2022

**Da Redação**

Vereador de **Ponta Grossa** por dois mandatos e deputado federal desde 2015, **Aliel Machado** (PV) está em campanha para dar continuidade a seu trabalho na **Câmara de Deputados**, representando o **Paraná** e com um carinho especial por **União da Vitória** e região.

A presença de **Aliel** no **Congresso** não é apenas simbólica, visto que o candidato à reeleição presidiu importantes comissões, como a de Ciência, Tecnologia, Comunicação e Informática, além de participar da **Comissão Permanente de Educação**. Em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, **Aliel Machado** falou sobre sua trajetória e propostas para um novo mandato.

## Confira a entrevista:

**Jornal O Comércio (JOC): Deputado Aliel Machado, o senhor é de Ponta Grossa mas tem uma representatividade, uma atuação bastante significativa na região de União da Vitória, destinando recursos para os mais variados setores, em especial a saúde e também o esporte. Como se deu essa aproximação com lideranças da região para poder fortalecer o seu nome em União da Vitória e demais municípios?**

**Aliel Machado:** *Para mim é um orgulho representar a cidade de União da Vitória e ter vários amigos, ter criado essa relação. Primeiro que uma das pessoas mais importantes do meu mandato, que é meu compadre, padrinho da minha filha, nasceu em União da Vitória, tem um carinho muito grande, que é o jornalista Jair Marques, e o Jair tem um carinho especial e ele sabem bem os dias em que eu vou decidir as emendas, ele entra na minha sala e fica falando "União da Vitória, União da Vitória, União da Vitória". Brincadeiras à parte, eu criei uma relação de amizade com a cidade. União da Vitória é tão importante para mim que hoje tem uma assessoria do nosso mandato dentro da cidade, representando não apenas União da Vitória mas toda a região. E com isso a gente cria vínculo. A gente tem presença física constante e acaba conhecendo o trabalho e as necessidades que a cidade tem, e como deputado devolve aquilo que é obrigação nossa de levar investimentos importantes nas mais diversas áreas.*

**JOC: Deputado, com relação à saúde, especificamente o período de pandemia fortaleceu ainda mais a necessidade de um investimento mais amplo, não só na região de União da Vitória mas em todo o país. O que pode ser projetado para um próximo mandato para investimentos nesse setor?**

**Aliel Machado:** *Nós passamos pela pandemia. Esse mandato foi diferenciado, nós tivemos que inverter as prioridades e cuidar e cuidar especificamente de salvar vidas. Em Brasília nós lutamos para que viesse o auxílio financeiro às empresas e às pessoas para que a saúde pudesse tocar a parte técnica. Conquistamos para os municípios valores significativos de custeio, dinheiro para pagar folha, comprar remédio, contratar médicos. Lutamos em Brasília por mais infraestrutura de vagas e ajudamos na liberação de centenas de novas vagas de UTI para o Paraná. E, para União da Vitória, como deputado federal, levamos investimentos importantes também na área de custeio, compra de equipamentos, recursos para a APMI que tem um trabalho muito importante em defesa das crianças e que ajudou a gente a passar, mesmo que com dificuldade, por esse momento difícil. Eu tenho uma boa relação com o prefeito Bachir, é uma pessoa que eu respeito muito, que é meu amigo, que acompanha o nosso trabalho, e que eu tive orgulho de deixar as portas do nosso mandato não abertas, mas como ele mesmo disse, escancaradas para atender o município de União da Vitória. Tenho muito orgulho de ter conquistado isso.*



**JOC: A questão do esporte também é bastante significativa. O senhor tem participação em várias praças esportivas mais tradicionais da cidade, com destaque para investimentos no estádio do distrito de São Cristóvão. Fale mais sobre isso.**

**Aliel Machado:** *Nós fizemos a cobertura [da arquibancada], e ali é um local de encontro entre as pessoas. Muita gente diz "ah, mas vai gastar dinheiro no esporte?" Primeiro que é muito barato, o esporte custa muito barato para você resolver os problemas. Segundo que isso é investimento em saúde. Quando você cuida do esporte as pessoas ficam menos doentes, e você está levando o que é de direito delas. Eu fui jogar bola lá no São Cristóvão, nós estávamos lá, pude participar da inauguração da cobertura que fizemos com emenda do nosso mandato. Nós levamos também, na praça central da cidade um novo campo de futebol society que eu também estava lá jogando bola, que eu também estive com a galera, e eu fico muito feliz. Levamos equipamentos esportivos, levamos para as escolas do município, os colégios estaduais, e tenho orgulho porque o esporte ajuda na dignidade humana. E como eu falei, ele custa mais barato. Com um R$ 1 milhão você consegue pavimentar cinco, seis quadras. E é importante, nós levamos investimentos em infraestrutura, levamos máquinas, a gente sabe disso. Mas no esporte, com R$ 100 mil você consegue atender centenas de pessoas. E eu tenho orgulho de em União da Vitória ter conhecido o trabalho esportivo da cidade, de saber que centenas de equipes existem no futebol amador e de que as famílias lá se encontram. Então para mim é uma honra poder ser o deputado que está ajudando e que está levando recursos no esporte também para o município de União da Vitória.*

**JOC: Citamos a questão da polarização. O senhor acredita que este cenário contribui para o fortalecimento da democracia, para a discussão política da população como um todo ou ele não tem um lado positivo?**

**Aliel Machado:** *O lado negativo disso tudo é o ataque às instituições, que foram feitas de maneira equivocada, desproporcional, e com as mentiras. Hoje, infelizmente, as fake news, nesses grupos de WhatsApp você tem uma desproporcionalidade no número de mentiras e isso afeta e prejudica [a democracia]. Nós tivemos uma irresponsabilidade do Presidente da República em diversas ocasiões porque quando ele ataca as instituições como a Justiça, o Supremo e o Congresso Nacional não é um ataque a quem integra esses poderes. É um ataque ao Brasil. O Brasil perde pontos lá fora, a gente corre riscos. Quando se ataca a imprensa, um jornalista, quando se ataca o direito de liberdade, porque ele faz um discurso sobre liberdade e na prática faz o inverso, isso é muito grave.*

**JOC: O que o eleitor pode esperar de Aliel Machado em um eventual novo mandato na Câmara de Deputados?**

**Aliel Machado:** *Eu sou um ex-engraxate. Sou de família simples. Fui catador de recicláveis na rua. Quando conto isso às pessoas não é para me vitimizar, mas é para mostrar às pessoas que eu sei quem eu represento na política. Eu já passei necessidade, já passei fome, e eu sei quanto que a política é responsável por isso. Em Brasília eu luto todos os dias por mais justiça social, luto para ter uma reforma tributária justa, luto para ter liberdade, luto para ter investimento em educação e saúde. Para que não cortem programas como o farmácia popular, como o Mais Médicos. Que na reforma da previdência não seja das pessoas mais simples que retiram os direitos para justificar a crise econômica. O nosso país é muito injusto, precisa melhorar isso. Em Brasília, o que as pessoas podem ter do Aliel, de maneira resumida: lealdade, muito trabalho, ficha limpa, compromisso com o Paraná, compromisso com as cidades que eu represento trazendo recursos e defendendo a política correta e séria.*

[SCEleições2022] COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

ENTREVISTAS

[SCEleições2022] COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

# Cinco catarinenses disputam governo do Estado em campanha curta e polarizada

**Dos 10 candidatos ao governo de Santa Catarina, cinco têm melhores condições de chegar ao segundo turno. A coluna Pelo Estado fez três perguntas a cada um dos candidatos que pontuam acima de dois dígitos nas pesquisas de intenção de voto. Décio Lima (PT), Esperidião Amin (PP), Gean Loureiro (União Brasil), Jorginho Mello (PL) e Carlos Moisés (Republicanos) comentam sobre o maior apoio e o pior obstáculo nessa campanha curta e polarizada pela disputa presidencial. Juntos, apostam que dia 2 de outubro, pesarão nas urnas a democracia, a segurança, a qualidade, a comparação, a gratidão, a vida dos catarinenses, enfim!**

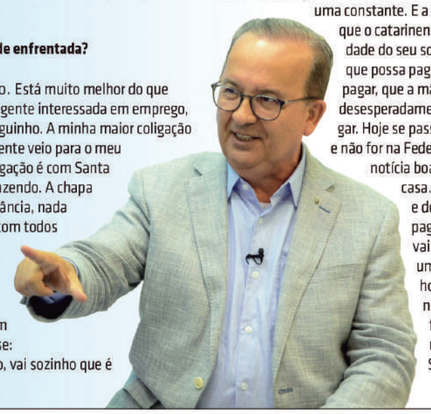
## "Sou o candidato oficial de Bolsonaro, mas não tenho ciúmes"

***Jorginho Mello (22)**, 66 anos, catarinense de Ibicaré, é candidato do PL ao governo com apoio de Jair Bolsonaro. Advogado, formou-se negociando as mensalidades com cheques pré-datados, por isso propõe o Programa Faculdade Gratuita a partir de junho de 2023. Segundo ele, serão destinados R$ 1,6 bilhão ao Sistema Acafe para financiar as mensalidades que serão ressarcidas com um ano de trabalho do formando. O recurso desonerará as famílias que poderão consumir mais no comércio local, raciocina o candidato.*

**Qual maior apoio que recebeu nessa campanha? O número 22 ajuda?**

Do povo de Santa Catarina, das forças vivas da indústria, comércio, as microempresas, os empreendedores. Estou muito feliz pela acolhida, pela expectativa. Tenho serviço prestado nesse segmento, o Pronampe foi algo que me inseriu fortemente no setor de microempresas. O Pronampe salvou 750 mil empregos em Santa Catarina, 75 mil empresas não fecharam por causa do Pronampe. Tenho um mandato de senador exitoso: é política de resultados. Enquanto alguns fazem lei para dar nome de cidade de frio, eu faço Pronampe, faço Relp para salvar empresários com parcelamento de dívidas. Enfim, estou feliz e contente, minha campanha vai bem, em cima de muito trabalho. Sou do partido do presidente e sou candidato dele em Santa Catarina. Outros desejam ser candidato dele e eu não tenho ciúmes. Só faltava votar para o Lula (risos). Então, quem quiser apoiar o presidente Bolsonaro, pode apoiar, sem problema nenhum, eu sou o candidato oficial, o único candidato para quem ele gravou vídeo, não é vídeo requentado lá detrás, do tempo que era deputado federal, como os outros candidatos estão apresentando. Eu sou candidato dele, eu e o Seif ao Senado. Santa Catarina é um Estado bolsonarista, é conservador, em todas as pesquisas ele faz não menos de 60%. Estamos bem, em cima do nosso trabalho, e também desse apoio que nos ajuda.

**E a maior dificuldade enfrentada?**



O PL saiu sozinho. Está muito melhor do que fazer uma penca de gente interessada em emprego, em boquinha ou carguinho. A minha maior coligação é com o 22, o presidente veio para o meu partido, a maior coligação é com Santa Catarina, é chegar fazendo. A chapa pura não é por arrogância, nada disso, eu conversei com todos os partidos, mas cada partido acha que é dono de Santa Catarina. Então, conversei com presidente e ele disse: Jorginho, vai sozinho, vai sozinho que é melhor, enfim, está tudo certo, consegui uma vice de Joinville, uma mulher querida, é delegada, advogada, professora, mãe, está me ajudando uma barbaridade lá no Norte.

**O que vai pesar para eleitor na hora do voto?**

Vai pesar a segurança, a democracia, ladrão não assumir governo, brasilidade, esperança, expectativa, meu projeto de faculdade gratuita é para elevar SC. Vou fazer curso de qualificação profissional em parceria com Sistema S, com Acafe, com o governo, para qualificar mão de obra, para que empresários não precisem buscar gente lá fora para trabalhar. Hoje isso é uma constante. E a universidade, para que o catarinense faça a universidade do seu sonho, não aquela que possa pagar, que o vô possa pagar, que a mãe ou o padrinho, desesperadamente, possam pagar. Hoje se passar em Medicina e não for na Federal, em vez de notícia boa é um velório na casa. Eu vou investir e depois o aluno vai pagar em trabalho, vai trabalhar durante um ano, quatro horas por semana, naquilo em que se formou. Vai ser uma revolução em Santa Catarina.

## "Quero comparação, votar em número não foi bom para SC"

***Esperidião Amin (11)**, 74 anos, catarinense de Florianópolis, é candidato a governador pela coligação Experiência para servir Santa Catarina formada pelo PP, único partido a que pertenceu, PTB e Federação PSDB Cidadania. Formou-se em Administração pela Esag/Udesc aos 22 anos, quando começou a trabalhar na Secretaria Estadual de Educação e Cultura. Um ano depois formou-se em Direito pela Ufsc. Aos 27 anos, tornou-se prefeito da Capital, aos 30 foi eleito deputado federal e aos 34 governador. Voltou a ser prefeito de Florianópolis ao vencer, em 1989, as primeiras eleições pós-regime militar. Exerceu mandato de senador entre 1991 e 1998, voltou a ser governador entre 1999 e 2002. Perdeu duas eleições nos anos 2000, elegeu-se duas vezes deputado federal em 2010 e 2014 e mais uma vez senador em 2018. Tem dito que esta campanha é uma festa, do ponto de vista espiritual, e adora quando é tratado com intimidade e pertencimento pelos catarinenses.*



**Qual maior apoio que recebeu nessa campanha?**

O que mais tem me ajudado nessa campanha é quando a pessoa tem notícia de mim ou me conhece e mostra intimidade. Em visita a shopping de Blumenau, fui apresentado a uma mulher que gravei a fisionomia, mas infelizmente não o nome, uma 'alemoa', ela olhou pra mim e disse: conheço, é o "nosso" Amin. Em alemão, ich bin gemeinschaft, eu sou da casa, eu sou da comunidade. Isso me emociona, porque ela tem notícia sobre mim desde criança, quando viveu a enchente. Se a pessoa se expressa assim, de forma serena, não precisa dizer nada: a pessoa lhe considera parte do seu convívio. Até as pessoas que reclamam, às vezes, não são tão intransigentes comigo, porque reconhecem que alguma coisa certa eu fiz. Do ponto de vista espiritual, da alma, tem sido uma festa!

**E a maior dificuldade?**

Nunca houve tanto partido cooptado, a começar pelo MDB. O MDB foi abduzido e não foram marcianos, foi abduzido pelo governo, como foram abduzidos prefeitos do meu partido. Nunca houve um ataque tão sistêmico à estrutura partidária do Estado. Que até não é nenhuma estrutura..., mas é a melhorzinha, d o país é das melhores, junto com Rio Grande. Estamos fazendo uma reforma política gradual. A cláusula de desempenho e a proibição da coligação nas proporcionais vão afunilar o número de partidos; as federações e as fusões vão acontecer. A reforma política está em curso, talvez este abalo, esse processo de cooptação, faça parte de um processo de aperfeiçoamento. Pode ser uma crise disruptiva, de criação e destruição criativa. A expressão disrupção é de 1930, criada pelo economista austríaco Joseph Schumpeter, para quem o que move o capitalismo é a destruição criativa na política.

**O que vai pesar para eleitor na hora do voto?**

O que eu quero é que seja a comparação e que não se repita votar num número. Não foi bom para o Estado. Há os quem querem se aproveitar do número, até têm o direito de fazer isso, mas não foi bom para o Estado votar no 17 e 17. Eles se desentenderam, os partidos se desmilinguiram, e aqui em SC governador foi refém de dois processos de impeachment, dois afastamentos, e no fim, entregou o governo. Com todas as consequências.

## "População quer mudança com experiência e qualidade"

*Gean Loureiro (44), 49 anos, catarinense da Capital, é candidato a governador de SC pela coligação Bora Trabalhar!, composta pelo União Brasil, PSD e Patriota. Casado com Cíntia de Queiroz Loureiro e pai de quatro filhos, é formado em Direito pela Ufsc, Administração pela Univali e mestre em Engenharia de Produção pela Ufsc. Iniciou sua carreira na política em 1992, aos 19 anos, quando se elegeu vereador, sendo até hoje o político mais jovem a ocupar o cargo na Capital. Foi vereador por cinco mandatos e, em 2011, assumiu como deputado federal. Em 2013, assumiu a presidência da Fatma, onde ficou até 2014, quando se elegeu deputado estadual. Na disputa para a Prefeitura de Florianópolis, em 2016, Gean se elegeu no segundo turno. Seu primeiro mandato foi marcado por tirar do papel importantes obras, como uma nova UPA no Continente, novo Largo da Alfândega, o alargamento da praia de Canasvieiras e o elevado do Rio Tavares. Em 2020, conquistou 53,46% dos votos, sendo reeleito em primeiro turno. Gean deixou a Prefeitura da Capital com mais de 80% de aprovação.*

**Qual maior apoio que recebeu nessa campanha?**

O sentimento da população da necessidade de mudança do governo atual, mas uma mudança com experiência e qualidade. População vem sentindo nos programas uma verdade e uma capacidade de trabalho e isso vem me motivando. Acho que esse é o maior apoio para chegar ao segundo turno.

**E a maior dificuldade?**

A principal dificuldade ainda é vencer o desconhecimento. Sou um candidato que ainda não chegou a todas as regiões, dos cinco candidatos principais sou o único que ainda não havia disputado eleição majoritária estadual. Mas a campanha muito intensa, em todas as regiões, a forte militância e uma boa campanha de TV e rádio vêm ajudando a superar esse desafio.

**O que vai pesar para eleitor na hora do voto?**

O que vai pesar é a qualidade do candidato, as propostas, e se realmente for por esse caminho, temos uma grande vantagem.



## "Nosso governo é o mais municipalista da história do Brasil"

***Carlos Moisés (10)**, 55 anos, catarinense de Florianópolis, é candidato à reeleição para governador pela Coligação Santa Catarina em primeiro lugar formada pelo Republicanos, MDB, Podemos, PSC, Avante, Pros e DC. Morou por 30 anos em Tubarão, onde exerceu a maior parte da carreira de oficial do Corpo de Bombeiros Militar. Também é advogado, mestre em Direito Constitucional e professor universitário. Em 2018, tornou-se o governador mais votado da história de Santa Catarina, eleito com 2.644.179 votos no segundo turno. É casado com a professora Késia Martins da Silva, com quem tem duas filhas: Raíssa e Sarah. Também é tutor da Sofia, a cadelinha adotada pela família, que faz companhia nas horas de lazer e até pode ser vista em algumas agendas de trabalho vez ou outra. No governo do Estado, enfrentou a pandemia e duas tentativas de impeachment. Foi absolvido nos dois processos e Santa Catarina, apesar das perdas, teve o menor índice de letalidade da Covid-19 e a menor taxa de desemprego do Brasil.*



**Qual maior apoio que recebeu nessa campanha?**

Das pessoas, elas nos reconhecem e têm gratidão. Ando na rua e percebo, as pessoas dizem, olha governador, o senhor merece mais quatro anos, enfrentou a pandemia com melhor resultado do país. É algo que traz desgaste para qualquer governante. É um governo sem precedentes, não tem comparativo. Estou muito satisfeito. As pessoas entenderam o que houve em Santa Catarina, no mundo e no Brasil e o nosso papel, acreditando na ciência, protegendo as pessoas e, mesmo contra tudo e contra todos, tendo o melhor resultado do Brasil. Isso, pra mim, já valeu o mandato, mas fomos muito além. O apoio das pessoas está sendo fundamental e destacaria também os prefeitos e prefeitas. Estes, de forma política e ativa, estão trabalhando conosco, no dia a dia, para angariar votos, porque perceberam que nosso governo é o mais municipalista da história deste Estado e do Brasil. Foram R$ 6 bilhões em investimentos, de forma voluntária, nos municípios catarinenses.

**E a maior dificuldade?**

Notícias falsas. O candidato oponente, o senador (Jorginho Mello) coloca que o governo federal em parceria com governo do Estado quer pedagiar rodovias. É uma empresa pública federal que faz os seus estudos para verificar as possíveis parcerias nos estados, mas no meu governo não autorizarei concessão de rodovias estaduais. Diferentemente da fala desse candidato, que defendeu o pedágio. Ele disse para vários veículos que vai pedagiar as rodovias, o que penalizaria o catarinense duas vezes. Estamos investindo na infraestrutura com dinheiro público, que é do contribuinte catarinense, e depois ainda cobraria pedágio dos catarinenses? A mentira e a falsidade não compensam. Temos um cachorrinho com a perna bem curtinha e o apelidamos de mentirinha. A mentira tem perna curta e vemos isso acontecer. Clamo às pessoas para nos seguir nos canais, ouvir a imprensa responsável, que tem CNPJ, porque estes vão falar a verdade.

**O que vai pesar para eleitor na hora do voto?**

Acredito que tudo o que fizemos, para além da pandemia, os investimentos em saúde, cinco novos hospitais estão sendo viabilizados em Santa Catarina, investimentos recordes em infraestrutura. Até o Dnit reconhece que as obras federais só avançam com recursos dos catarinenses. Então, será a gratidão, se as pessoas olharem o resultado do nosso trabalho, mesmo tendo sido um governo que passou pela pandemia, que foi afastado injustamente duas vezes, sofrendo perseguição política por ter acabado com cabides de empregos e com a corrupção nos contratos públicos. O conjunto da obra será colocado na balança. E se os catarinenses efetivamente compararem, vão escolher o governador Moisés, vão votar no 10, dia 2 de outubro.

## "SC mostrou que caminha com amor e solidariedade"

***Décio Lima (13)**, 61 anos, catarinense de Itajaí, é candidato a governador de Santa Catarina pela Frente Democrática, coligação formada pela Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, PCdoB e PV, mais PSB e Solidariedade. Vereador e prefeito reeleito em Blumenau na década de 1990, três vezes deputado federal, superintendente do Porto de Itajaí, o advogado e professor Décio Lima é o único candidato alinhado a Luiz Inácio Lula da Silva em SC. Casado com a deputada Ana Paula Lima, três filhos, um deles adotivo, cinco netos, fundador do PT no Estado, Décio é como se fosse da família do ex-presidente Lula.*

**Qual maior apoio que recebeu nessa campanha?**

Eu tenho lado: construir os caminhos de esperança. Um lado que se manifesta com indignação ao que o Brasil está vivendo, como o retorno de 33 milhões de pessoas ao mapa da fome e a redução dos direitos da grande maioria, principalmente dos trabalhadores. O país pisava para ser a quinta economia do mundo e hoje, para ser a décima terceira. Represento uma causa de esperança, porque esse diagnóstico também tocou o povo de Santa Catarina. Nunca vivi momento como esse. Para quem disputou as eleições em 2018, viveu aquela situação em que ninguém queria me ouvir, nos trataram com agressões, foi uma campanha em que praticamente não saímos à rua, estar vivendo o que estamos vivendo hoje! Com o acontecimento realizado no domingo, dia 18, de tantos, mas esse é marcante, que se traduz no maior evento da história de Santa Catarina. Nunca teve outro, eu estive presente na Novembrada, em 1979, um menino, estava ali me rebelando contra a ditadura do Figueiredo, mas o que ocorreu na Praça Tancredo Neves é uma vitória extraordinária. SC mostrou ao Brasil ter um povo que também caminha com os nossos valores, do amor, da solidariedade, da inclusão, de novamente retomar a esperança. Sinto isso todo dia, no abraço, na palavra dita ao ouvido por pessoas, geralmente as mais simples. As pessoas se manifestam com timidez, porque são pessoas boas e não querem ser agredidas. Depois de percorrer 230 municípios e chegar quase ao final dessa jornada, sinto orgulho muito grande de ter participado dessa luta que é retomar ao Brasil a esperança e a democracia. Tenho plena convicção que vamos ao segundo turno das eleições ao governo.

**E a maior dificuldade?**

A dificuldade é aquilo que, de forma muito triste, tomou conta de parte do povo brasileiro e do povo de Santa Catarina. Sempre tenho na memória o registro dos campos de concentração que mataram 6 milhões de seres humanos. Por que aquilo aconteceu? Porque alguém foi eleito e alguém fez um discurso, de raça pura, de ódio, de negação da ciência. Fico muito triste porque pensei que a história da humanidade não viveria mais isto. Essas são as dificuldades, pessoas boas, sérias, às vezes tomadas por esses valores que nunca construíram nada. Mesmo assim, trago comigo uma certeza: o ódio é efêmero, é cruel, mas não dura muito porque não resolve os problemas da vida e dos seres humanos. Então, nunca vai me faltar a esperança. Pra nós nunca foi fácil, porque somos as mulheres, as negras, somos os sem terra, os sem teto, somos a miséria e a fome, nunca foi fácil pra nós. Nossa luta sempre foi muito desigual, porque é a luta dos pobres. Mas sou um cara muito feliz, porque tenho consciência que estive sempre do lado certo da história. Isso me traz felicidade.



**O que vai pesar para eleitor na hora do voto?**

A vida! A análise da vida. Não é uma eleição qualquer, as pessoas não querem um futuro incerto, por isso não deu a terceira via. As pessoas abominam o presente, estão com saudades do passado e o passado é Lula. Espero que os que vão votar no Lula em Santa Catarina escolham o governador do Lula. Tenho certeza que isso está colocado para Santa Catarina.

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
/peloestado
peloestado.com.br
Edição e textos: ADRIANA BALDISSARELLI PARA ADI/SC E APJ/SC
Designer gráfico: PAULO DORNELLES

UnC Universidade do Contestado
www.unc.br

ELEIÇÕES 2022

# SÉRGIO ANDREKOWICZ QUER TRABALHAR PELA SAÚDE DE UNIÃO DA VITÓRIA E REGIÃO NA ALEP

Professor e ex-vereador é candidato a deputado estadual

**Da Redação**

Natural de **União da Vitória**, o professor **Sérgio Andrekowicz** (MDB) saiu da cidade em busca da sua formação e retornou para compartilhar com a comunidade tudo o que aprendeu em sua trajetória. Foi professor e diretor do **Colégio Túlio de França**, diretor da **6ª Regional de Saúde** e vereador de **União da Vitória** por dois mandatos. Agora, busca contribuir para a cidade e região na **Assembleia Legislativa do Paraná** (Alep).

**Sérgio** participou de entrevista na **CBN Vale do Iguaçu** e abordou suas principais propostas para um eventual mandato.




## Confira a entrevista:

**Jornal O Comércio (JOC): Candidato, fale um pouco sobre sua trajetória, sua história de vida. Quem é Sérgio Andrekowicz e porque o senhor decidiu concorrer, neste ano, à eleição de deputado estadual pelo Paraná?**

**Sérgio Andrekowicz (SA):** *Sou nascido e criado em União da Vitória. Fiquei cerca de cinco anos fora no tempo em que fiz minha faculdade, sou farmacêutico bioquímico pela UEPG. Comecei minha atividade profissional dentro da área de saúde, com muita honra, com muita alegria eu falo, no antigo hospital 26 de Outubro no ano de 1979 como auxiliar de enfermagem. E ali eu tomei gosto pela área da saúde, pude desempenhar tantas atividades, ver que realmente a profissão que eu deveria abraçar seria na área de saúde. Posteriormente, após formado, no ano de 1985, retornei a União da Vitória e comecei também a lecionar. Como eu virei professor já que minha formação é na área da saúde? Como existia no Colégio Túlio de França um curso voltado para a área da saúde, que era o curso de patologia clínica, e precisava-se de professores nas áreas técnicas, professor na área de hematologia na área de sangue, professor de parasitologia nos exames, bioquímica e assim por diante, e ali eu comecei a lecionar. Posteriormente acabei sendo efetivado no estado, sou professor efetivo da Secretaria Estadual de Educação e da Saúde, sou aposentado já nos dois cargos, e ali no Túlio de França eu lecionei por 32 anos e 09 meses, e nesse período, por quase 10 anos fui diretor daquela escola, daquela instituição a qual Deus me oportunizou estudar, me formar, e posteriormente ser um professor e diretor dessa escola. Também sou advogado, já advogo há cerca de 8 anos. Algumas pessoas devem estar se perguntando "como pode uma pessoa da área da saúde, da área da educação ser hoje um advogado?" Eu fiz direito justamente para que eu pudesse conhecer muito melhor a área política, uma área que eu gosto, que eu me dedico.*

**JOC: Como o senhor acredita que sua experiência como vereador em União da Vitória pode contribuir na Assembleia Legislativa caso o senhor venha a ser eleito?**

**Sérgio Andrekowicz:** *Eu tenho um projeto de importância para a nossa cidade, para a nossa comunidade, porque dentro da área de saúde, há muitos problemas seríssimos que existem no Brasil todo, mas para nós importa o estado do Paraná e a região sul do estado é a questão da necessidade de um hospital público regional. Nós precisamos achar uma solução urgente para essa questão do que as pessoas passam nessas idas e vindas a Curitiba, a Campo Largo, a Campina Grande do Sul, a outras regiões do estado objetivando o tratamento de forma tão simples que podem efetivamente serem feitos em União da Vitória. Estou respondendo dessa forma para dizer o porquê. Porque ali na Câmara Municipal, nos 8 anos que ali estive, fui o vereador que mais apresentou Projetos de Lei que transformaram-se em Leis efetivas no município de União da Vitória, sempre dentro das áreas nas quais eu trabalho, que é a área da saúde e a área da educação. Nós sabemos que a população de União da Vitória precisa urgentemente de uma resposta a isso tudo que está passando. Quem sabe neste momento as pessoas que estão lendo sabem dos problemas que estão passando, ou alguém da sua família, do seu círculo de amizade estão passando com relação a essa questão, eu brinco, desse passeio a Curitiba, que é na verdade um tormento. O ônibus sai cerca de 01h30 da manhã, dirige-se até Curitiba e ali então começa a ser feita a distribuição de pacientes, já em Campo Largo, por volta das 06h da manhã; posteriormente esses pacientes continuam a ser distribuídos e retorna-se, no final do dia, quando o ônibus faz o caminho inverso. Mas aí eu faço um questionamento: por ser profissional da área de saúde, eu sou sanitarista, eu fiz tudo aquilo que poderia ser feito dentro de uma secretaria de Saúde, fui diretor da 6ª Regional de Saúde e portanto o que estou falando, conheço a realidade dos nove municípios que compõem a Amsulpar. Sabemos que a única solução, a única situação com a qual vamos colocar um basta nisso tudo para que pacientes não tenham que se dirigir até grandes centros para fazerem cirurgias simples, uma cirurgia por exemplo de hérnia, de varizes, de hemorroidas, coisas simples que podem e devem ser feitas em União da Vitória, mas por que não o são? Os três hospitais são excelentes em União da Vitória, são hospitais que a gente tem que realmente cumprimentar todo o corpo clínico, a direção como um todo, mas eles não são hospitais públicos, eles são hospitais filantrópicos e eles têm um alto custo para isso. Os custos que o SUS banca, relacionados a procedimentos, são muito baixos, e as tabelas estão defasadas há décadas, há muitos anos. Então eu acredito que se nós conseguirmos viabilizar, e aí vem o mandato do professor Sérgio, do primeiro ao último dia de mandato, de forma insistente, não me importa quem seja o governador do estado, governadora, Presidente da República, não me importa, mas de forma incisiva bater nas portas, através de uma união independente de que bandeira ou cor partidária você seja, sindicatos, associações, população como um todo, conselhos regionais, seja ele de farmácia, de enfermagem, de medicina, associação médica, associação de enfermeiros, de farmacêuticos, se isso tudo nós conseguirmos somar e mostrar para o governo de que realmente existe uma necessidade certamente nós conseguiremos a implantação deste hospital.*

**JOC: Professor Sérgio Andrekowicz, o senhor tem uma formação na área da saúde. Os desafios nos últimos dois anos devido à Pandemia de Covid-19 foram enormes para quem é dessa área. Que lição podemos tirar dessa pandemia e também o que o senhor projeta para o futuro da saúde?**

**Sérgio Andrekowicz:** *Eu vejo duas situações. A primeira delas nós temos que realmente agradecer, do fundo do coração, o trabalho de todos os profissionais da área da saúde, seja da área da enfermagem, da área médica, os bioquímicos que muitas vezes são esquecidos, mas todos os exames laboratoriais são feitos pelos farmacêuticos bioquímicos, e quantos de nós não passamos por esses exames até para referendar que estávamos doentes ou não. Então todos esses profissionais primeiramente demonstraram um desprendimento, uma dedicação inconteste num momento como este. A segunda questão que demonstrou-se através dessa pandemia foi a importância da ciência. A ciência não pode parar um segundo sequer. Tanto que somente houve aquela interrupção daquelas mortes abruptas, aquelas mortes infindáveis, eu mesmo perdi quantos amigos, amigas, e certamente quantos leitores não estão também neste momento relembrando momentos de dores, por que cessou? Por que conseguimos ao menos controlar? Foi através da ciência, através da vacinação. Então a saúde pública começa primeiramente por uma questão. Uma questão tão básica que é a educação. E aí eu sempre digo, eu agradeço a Deus porque Deus me oportunizou trabalhar em duas áreas que são espetaculares que é a saúde e a educação. Quando nós temos educação nós corremos atrás da saúde, e é isso que ficou demonstrado através dos fatos. Através da vacinação, através dos conhecimentos científicos foi disponibilizada a vacina.*

ELEIÇÃO 2022

# SUELEN GEREMIA DESEJA VAGA NA ALESC PARA "MUDAR O QUE PRECISA SER MUDADO E MELHORAR O QUE DEVE SER MELHORADO"

Natural de Porto União disputa eleições para deputada estadual

| Da Redação

A empresária **Suelen Geremia (MDB)**, natural de **Porto União**, é presidente do **Sindicato da Indústria e Extração de Areia do Estado de Santa Catarina** (SIE-ASC) devido a sua luta pelos profissionais da área. Devido a sua atuação em prol dos empreendedores, foi convidado a assumir o desafio de concorrer a uma vaga na **Assembleia Legislativa de Santa Catarina** (Alesc), e aceitou. Agora, tem rodado o estado para apresentar suas propostas e ouvir a população.

Em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, **Suelen** abordou suas prioridades caso seja eleita.



## Confira a entrevista:

**(JOC): Quem é Suelen Geremia e quais os motivos que te levaram a ser candidata a deputada estadual em Santa Catarina?**

**Suelen Geremia (SG):** *Sou filha da Marisa e do Leno Geremia, sou nascida em Porto União e estudei no Colégio São José. Desde criança sempre fui muito decidida, muito determinada, sempre corri atrás do que eu queria. Se eu queria comprar algo eu produzia algo para vender para poder ter o dinheiro, e daí sim lá ia a Suelen e comprava o que queria. E logo fui para a faculdade. Quando eu fui para a faculdade eu estudei muito, eu me dediquei muito, e logo em seguida eu comecei minha vida de empresária. Peguei uma empresa praticamente falida e, graças a Deus, eu fiz dar certo. Mas foi com muita dedicação que eu fiz dar certo, assim como eu quero fazer na política. E já estou fazendo porque eu me dedico todos os dias. Eu tenho estudado, eu tenho me preparado para ser uma deputada estadual exemplar, porque tudo que faço na minha vida eu sempre dou o meu melhor, e é assim que eu quero fazer na política. Então logo depois que eu terminei a faculdade, já empresária, há 20 anos empresária, aconteceu que criaram uma Lei lá em Brasília, que essa Lei quebraria algumas empresas de pequeno e médio porte, muitas empresas na verdade. E eu, com apoio do pessoal e conversando com o pessoal dentro do sindicato eu disse "deixa que eu vou para Brasília, o não a gente já tem, pior que isso não vai ficar, deixa que eu vou lá e vamos ver que vai dar certo". E fui. Comprei essa briga e lá fui eu para Brasília. Foram semanas e semanas lutando e mostrando para os parlamentares que aquilo que eles tinham criado, aquela taxa não era algo que as empresas poderiam pagar. E deu certo. Eu consegui. É claro que por trás de mim havia um time trabalhando e me ajudando porque foram os dados que nós conseguimos apresentar que nos levaram a essa conquista e nós conseguimos derrubar essa taxa. Foi muito bom, foi muito importante, e assim as pessoas nem ficaram sabendo porque deu certo. E com isso eu acabei assumindo a presidência do Sindicato dos Extratores de Areia de Santa Catarina, que como todos sabem, a mineração é essencial para a vida das pessoas. A mineração está em tudo. Está na casa em que a gente mora, está na alimentação que a gente come, está nas estradas, está no nosso celular, então ele é um setor muito importante. E eu assumi a presidência desse setor e logo em seguida eles subiram o ICMS para 12% e aí a Suelen vai de novo e começa essa briga para baixar novamente para 7% porque, querendo ou não, a areia e a pedra são itens da cesta básica, então a gente precisava baixar novamente o imposto e deu certo, a gente conseguiu baixar para 7%. Com isso um grupo de empresários me convidou e disse "Suelen, nós precisamos de pessoas assim como você, que vai atrás, que não tem medo do não, e que enfrenta", e aí eu pensei bem e disse "olha, acho que vou aceitar esse desafio".*

**JOC: Candidata, na sua visão, qual a importância de Porto União e do Planalto Norte catarinense terem uma representante na Assembleia Legislativa do Estado?**

**Suelen Geremia:** *Santa Catarina tem 295 municípios. E são 40 deputados estaduais para representar o nosso estado. Eu acredito que é fundamental a gente ter representantes de todas as regiões catarinenses, porque quanto mais próximos estivermos da população, mais saberemos sobre as necessidades de cada região, de cada pessoa, de cada cidade. E é assim que nós vamos conseguir fazer o melhor para o nosso estado, porque estaremos bem representados no estado inteiro. Veja que na região de Porto União, na eleição passada, 285 candidatos receberam votos. Então como cobrar dessas pessoas que foram eleitas? Como? É muito difícil. Por isso a gente precisa muito de um representante da nossa região. Precisa muito do desenvolvimento da nossa região e do nosso estado. É por isso que eu acredito que é fundamental a gente ter representantes de Porto União e do Planalto Norte lá na Alesc, na Assembleia Legislativa do estado.*

**JOC: A senhora é uma candidata jovem, com uma proposta de renovação na política. Como tem sido a receptividade da população pelos locais onde você passa e o que você tem ouvido da população, quais as principais reivindicações que os catarinenses te fazem?**

**Suelen Geremia:** *Depois que eu decidi aceitar ser candidata a deputada estadual, que eu comecei a visitar os lugares, eu percebi o quanto dá para fazer uma campanha bonita, uma campanha alegre, uma campanha em que as pessoas possam realmente ajudar porque estão vendo que todas as pessoas têm o valor que elas merecem, da forma que elas merecem. Eu tenho sido tratada com muito carinho, com muito respeito, e isso é muito bom, é muito gratificante. As principais reivindicações das pessoas estão sendo com questões que são ligadas à centros de reabilitação, IML, a profissionalizar as pessoas, tanto os adultos quanto os jovens. A maioria das situações são ligadas à tecnologia. É até uma das pautas que eu acabei achando fundamental para trabalhar, porque você tem empregos sobrando e você tem pessoas querendo trabalhar que não estão prontas para isso, então a gente precisa qualificar essas pessoas. E precisamos também qualificar as pessoas que vão qualificar essas pessoas, para que assim a gente possa otimizar o time como um todo, otimizar o nosso estado como um todo, todas as pessoas da mesma maneira.*

**JOC: Para quem está acompanhando essa entrevista, e para aquele eleitor que ainda está indeciso, porque votar em Suelen Geremia no próximo dia 02 de outubro?**

**Suelen Geremia:** *Eu gostaria de pedir para o eleitor que ele analise em quem votar e veja que eu realmente estou fazendo diferente. A nossa campanha está alegre, está uma campanha bonita. Eu sempre fui uma pessoa muito correta e quero levar tudo isso que aprendi na minha vida como empresária para a política, porque precisa de pessoas que estão prontas, que se sentem prontas para trazer o novo para a política. Chegamos no momento de olhar para a tecnologia. Eu estou pronta para olhar para a tecnologia. Chegamos no momento de cuidar do autismo. Eu estou pronta para cuidar do autismo. Sabemos da importância de gerar empregos e eu sei o quão importante são os empresários para gerar os empregos. Por isso eu quero que cada um analise e que cada um possa contar comigo e possa dizer "eu votei na Suelen Geremia. Eu tenho orgulho de ter votado na Suelen Geremia. Ela me representa". É muito importante lembrar que eu vim para fazer a diferença, mudar o que precisa ser mudado e melhorar o que deve ser melhorado. Por isso, vote Suelen Geremia, vote 15700.*

LEIA E OUÇA A ENTREVISTA COMPLETA EM WWW.JORNALOCOMERCIO.COM

Comercial Bandeirante 3522-3993

ELEIÇÕES 2022

# HUSSEIN BAKRI QUER UMA OPORTUNIDADE PARA REGRESSAR AINDA MAIS FORTALECIDO À ALEP

Candidato que foi líder do governo na Assembléia busca votos para deputado estadual

Da Redação

O ex-vereador, ex-prefeito, e ex-deputado estadual, **Hussein Bakri** (PSD), tem batalhado para voltar para a **Assembléia Legislativa do Paraná** (Alep), ainda mais forte do que no seu mandato passado. Em sua passagem pela **Alep**, **Hussein** foi líder do governo **Ratinho Junior** e presidiu a comissão de Educação da casa legislativa. Agora, acredita que com uma votação expressiva, pode ter ainda mais destaque no governo

O candidato participou de uma entrevista à **CBN Vale do Iguaçu**, onde falou sobre a experiência adquirida nos últimos anos e sobre seus anseios para o futuro caso seja eleito.

## Confira a entrevista

**Jornal O Comércio (JOC): Hussein Bakri, o senhor chega na eleição deste ano com que bagagem? A experiência adquirida, principalmente os últimos anos como Líder do Governo, lhe deram mais conhecimentos sobre as regiões do Paraná e como isso pode contribuir em um mandato a partir do próximo ano caso o senhor seja eleito?**
**Hussein Bakri (HB):** *Eu comecei como vereador aos 22 anos de idade. Fui prefeito reeleito em União da Vitória e grande parte da população sabe disso. Terminei meu mandato com 86% de aprovação. Eu sempre digo algumas coisas que eu não abro mão. A primeira delas: eu nunca prometo o que eu não posso. Em cada município que eu vou, tudo aquilo que eu prometo, eu cumpro. Pode perguntar para cada prefeitura, para cada cidade. O que eu combino eu cumpro. Segunda questão: eu sou uma pessoa que não pode ser taxada como um deputado que só aparece em época de eleição. Eu estou sempre presente. E mais, todas as pessoas conhecem o meu contato, o meu celular está sempre disponível. É evidente que eu amadureci muito do mandato passado para cá. Eu exerci uma das funções mais importantes que tem dentro da Assembléia, que é a liderança do governo. Eu amadureci. Eu conversei com 44 deputados da base, deputados da oposição. Eu tive um ônus danado porque não é fácil ser líder. Você tem a responsabilidade dos projetos. Mas, por outro lado, o governador me ajudou muito. Eu tive o bônus também. O que que é o bônus? Eu tive muito recurso, muito apoio do Estado para atender os municípios que eu represento, portanto, foi uma experiência fantástica. Eu cresci como ser humano, cresci politicamente, aprendi a brigar menos, aprendi a respeitar as minorias, aprendi a crescer na política.*

**(JOC): Quais projetos, quais recursos, quais obras que foram idealizadas através da sua atuação na Assembléia Legislativa em parceria com o governo do estado que o senhor destacaria e quais o senhor pretende tirar do papel?**
**(HB):** *Eu destinei muito dinheiro para os nossos municípios. Cada prefeito, vereador da comunidade colheu. Se você for para Cruz Machado vai ver que nós temos projetos de pavimentação urbana, asfalto do Santana, e nós temos um projeto muito grande de reformulação do Hospital Municipal. São mais de R$5 milhões. Se você for em General Carneiro vai ver o mesmo cenário. Se você for em Porto Vitória, em todos os municípios da região, não tem município que*



*eu não tenha destinado milhões de reais. Em relação especificamente a União da Vitória foram muitos recursos importantes, obras importantes. Na educação, União da Vitória não deixa a desejar a nenhuma cidade grande, a cidade polo, a capital do estado. Na educação, o que tem nas grandes cidades tem em União da Vitória. Nós temos escola agrícola. Nós temos escola em tempo integral. Colégio militar. Colégio cívico-militar. Nós temos em nosso ensino superior todas as condições. Em janeiro tem o vestibular da Unespar com curso gratuito para a população. Durante a pandemia de Covid nós conseguimos implantar 12 novos leitos de UTI hospitalar regional, que continuam. Nós estamos com recursos agora na sede do Cisvali. R$17 milhões. A prefeitura de União da Vitória doou o terreno ao lado do estádio do Ferroviário e nós teremos um centro de especialidades. Nós temos em União da Vitória a área comprada pela prefeitura na BR-476 para fazer uma nova área industrial onde eu destinei R$12 milhões para fazer a infraestrutura. Inclusive fui informado pelo prefeito Bachir Abbas que tem uma empresa que já assinou o protocolo de intenção junto a prefeitura. A indústria de malas Ika. Eu diria que nós temos uma região muito boa para viver. Nós temos uma qualidade de vida muito boa, mas precisamos fortalecer ainda a geração de emprego e renda. Eu estou contente com o que fiz, mas eu nunca fico completamente satisfeito. Nós fizemos muito mas queremos fazer muito mais, principalmente na geração de empregos. Se Deus quiser o governador Ratinho Junior vai confirmar a vitória no primeiro turno. Se Deus quiser eu vou me eleger bem. Eu que fui líder do governo gostaria de ter uma posição mais forte nesse segundo mandato e eu estou com muita esperança de estar muito fortalecido nesse mandato e poder fazer um grande trabalho pela região. Eu não vou perder a oportunidade histórica de estar muito forte nesse governo e poder transformar a região sul do Paraná.*

**(JOC): O que União da Vitória e região podem esperar de um novo mandato de Hussein Bakri como deputado estadual, caso ele ocorra?**
**(HB):** *Em primeiro lugar, esperar muita dedicação, muito empenho. Eu vou continuar sendo a pessoa que eu sou. As pessoas vão me encontrar sábado no calçadão e vão poder falar comigo. As pessoas que ligarem no meu celular, no 99975-0888, vão poder falar comigo para qualquer setor. Vão saber que vai ter um deputado que, se Deus quiser, vai estar muito forte. E repito. No último mandato eu como suplente era líder do governo. Imaginem agora se eu for titular. Quem sabe eu possa chegar à mesa da Assembleia, ser presidente, e transformar toda essa força em benefícios para a região. Podem ter certeza. Esperem de mim muita lealdade, muito empenho, muita dedicação de um homem que tem muito prazer no que faz. de um homem que respeita cada cidadão, cada cidadã da população do sul do Paraná.*

**(JOC): Para o eleitor que está em dúvida, porque votar em Hussein Bakri para deputado estadual?**
**(HB):** *É difícil a gente falar da gente. Mas em primeiro lugar, eu sou uma pessoa que pode ter defeitos, mas com os meus defeitos eu sou muito melhor que muitas pessoas que só aparecem em União da Vitória para pedir eleição. Com os meus defeitos eu sou melhor e vou trazer mais resultados do que àqueles que pegaram votos aqui e nunca mais apareceram. Não é porque é daqui ou não é daqui. Nós tivemos 200 deputados que pegaram voto em União da Vitória e nunca mais pisaram na cidade e nem na região. Vote no Hussein Bakri porque eu estou presente. Vote no Hussein Bakri porque eu vou estar do lado do governador que vai ganhar a eleição e isso funciona muito, isso pesa muito. Nós estamos do lado do governador. Vocês sabem a ligação que eu tenho com o governador, com o pai dele, e certamente vou usar essa força, não para mim. Eu vou usar essa força para a população. Eu vou usar essa força para defender o sul do Paraná. Eu vou usar essa força para transformar. Por isso eu quero fazer um pedido para cada eleitor do sul do Paraná: me ajude, daqui até domingo. Por favor. Vamos votar em primeiro lugar. Não podemos desperdiçar um voto da região. Em segundo lugar, vamos votar com consciência. Ratinho Junior e Hussein Bakri e o futuro deixe com a gente que você vão ver só a transformação que vai acontecer.*

LEIA E OUÇA A ENTREVISTA COMPLETA EM WWW.JORNALOCOMERCIO.COM

ELEIÇÕES 2022

# SANTIN ROVEDA QUER LEVAR SUA GESTÃO FOCADA EM INOVAÇÕES PARA BRASÍLIA

Candidato concorre à vaga na Câmara dos Deputados pelo Paraná

**Da Redação**

O empresário e ex-prefeito de **União da Vitória**, **Santin Roveda** (UB), busca alçar voos mais altos neste ano. O destino em mente é **Brasília**, mais especificamente a **Câmara de Deputados**. Reconhecido por uma gestão focada em obras e inovações, **Santin** deseja usar seu perfil empreendedor para mudar a região, o **Paraná** e o **Brasil**.

Em entrevista à **CBN Vale do Iguaçu** o candidato falou sobre algumas de suas principais propostas para um eventual mandato.

## Confira a entrevista:

**Jornal O Comércio (JOC): Santin Roveda, você é um candidato que dispensa apresentações para o público de União da Vitória. Mesmo assim, para aqueles que talvez não o conheçam, quem é Santin Roveda? Qual sua trajetória e porque quer ser deputado federal?**

**Santin Roveda (SR):** *O Santin, principalmente, é marido da Ana Cláudia, pai do Henrique, que tem 8 anos. Um cara que ama ser pai, ensinar, direcionar um ser humano que enfrenta um mundo complexo, que muda rapidamente, todos os dias, toda hora, todo minuto. E eu sou empresário de mineração. Trabalho com mineração de areia para a construção civil, então o meu produto está em todo canto, em todas as construções. Eu já ajudo a construir o Paraná e o Brasil sendo um empresário. E eu acabei sendo prefeito de União da Vitória. Um dos motivos que me levaram para a política, eu não sou muito de falar disso, mas lamentavelmente, é triste, é complicado, eu nunca usei politicamente isso, já vi pessoas usarem a morte de filho eleitoralmente, mas eu perdi um filho alguns anos atrás, o Benício Roveda, e eu e a Ana Cláudia ficamos muito abalados. É lógico. E eu procurei fazer um serviço voluntário, e vi que serviços voluntários demandam periodicidade. Necessitava de horário, de dia certo, e eu não estava com esse tempo disponível. E eu, no início da criação do Facebook, achei interessante fazer certas atividades, como por exemplo, na Páscoa entregar chocolates nas escolas e nos Cemeis, e eu chamava uma galera para que a gente fizesse juntos doação de sangue, visitar um asilo, fazer uma tarde de um café, jogar bingo. [Certa vez] faltou sangue no banco de sangue aqui de União da Vitória, nessa época eu estava em Curitiba, e perguntaram "Santin, está faltando sangue tipo tal aqui em União da Vitória. Você não pode vir fazer um rolezinho do bem?" que era o nome desse conjunto de amigos que a gente se reunia. E eu falei "vou, com prazer". E normalmente 14, no máximo 20 pessoas, doavam por dia, e no evento que eu fiz em União da Vitória houve 160 doações. Foi um sucesso absurdo. Juntou a imprensa, as próprias rádios da região, o Grupo Verde Vale estava lá, e todo mundo queria saber quem era o organizador daquele evento que tinha sido tão bem sucedido. E aí falaram que era o filho do Airton Roveda, e o meu pai, para quem não sabe, já foi prefeito, já foi deputado federal por três mandatos, 12 anos representando o estado de maneira honesta, digna. Foi um dos recordistas em liberação de emenda, ajudou, apoiou e alavancou muito os municípios e ajudou os gestores na época em que ele esteve à frente da legislatura como deputado federal. As pessoas se surpreenderam e acabou que meu nome foi ventilado para sair como deputado estadual na época, em 2014, até porque o Hussein Bakri estava com uns problemas bem*



*graves, uma possibilidade gigante de não ser candidato, esse foi um dos motivos que me levaram. Eu gosto sempre de ocupar um espaço em que eu auxilie, não que eu venha para o embate. Não acho saudável usar a política em benefício egoísta, "ah eu quero ser deputado". Não, eu tenho a possibilidade, tenho preparo, tenho bagagem, tenho experiência, tenho um espaço vago, eu entro. Se for para brigar não me interessa muito. Mas acabou que o Hussein saiu [candidato], e eu saí contra ele. Foi uma experiência interessante, não é fácil ser candidato contra o Hussein, e eu fiz 20 mil votos. Não me elegi por três mil votos, e a população acabou identificando em mim um líder e me chamou para ser prefeito. Eu nunca sonhei em ser prefeito. Acabei sendo prefeito de União da Vitória. Consegui ter um destaque gigante. Consegui ser um dos melhores prefeitos do estado do Paraná. Doei meu primeiro salário, fiz a maior obra de infraestrutura urbana, que é a ponte, que ninguém fez no estado inteiro uma obra maior do que nós fizemos aqui. Reformei todas as escolas do município, conseguimos ter o melhor IDEB. Liberamos, como um dos primeiros do Paraná, o Fundeb para a Apae. Tanto é que todas as Apaes do Paraná inteiro estão apoiando o deputado estadual Basana e o deputado federal Santin Roveda. Nós estamos muito felizes com essas colocações, com essas possibilidades, e atualmente sou candidato a deputado federal com um projeto muito bom, muito sólido. Acertei o partido, e nós estamos prontos para trabalhar pela população com todo o gás.*

**JOC: Santin Roveda, o hospital do câncer em União da Vitória é um sonho possível?**

**Santin Roveda:** *Eu nunca cito sonhos impossíveis, porque eles são impossíveis de alcançar, e falo isso para quem está lendo agora: se você tiver qualquer sonho que você ache que é possível, já é um sonho que você vai alcançar. O Hospital do Câncer é necessário. Quem já teve na família, quem já passou por essa situação com mãe, marido, esposa, avó, filho, sabe o quão dramático é. Principalmente pelo deslocamento. O deslocamento causa um impacto muito grande físico e psicológico. Então você ter um tratamento perto da sua casa, próximo do seu município, com o conforto da sua família, ele te dá, logicamente, mais possibilidade até de um retrocesso dessa doença terrível, que é dramática, mas que nós temos sempre que atacar para tentar ajudar essas pessoas que sofrem com essa doença. E o meu compromisso é ir sim atrás do Hospital do Câncer para União da Vitória para atender quase trinta municípios. É um sonho do Santin, do nosso prefeito Bachir Abbas, e que nós temos um apoio muito grande do Alexandre Curi e do Hussein Bakri. Nós estamos trabalhando para que tudo vá bem, e pedindo também votos para esse pessoal, que é muito importante.*

**JOC: Para aquele eleitor que está indeciso, está em dúvida, por que votar em Santin Roveda para deputado federal no próximo dia 02 de outubro?**

**Santin Roveda:** *Por que eu não devo nada. Por que política para mim não é profissão. Por que aqui em União da Vitória todo mundo que observou e viu a minha dedicação na prefeitura viu que eu não abaixo a cabeça para imbecilidades políticas. Se eu consigo alguma coisa eu falo, digo olho no olho também ou vejo o que vou fazer. Eu sou um político bem diferente, até o meu discurso eu tenho discursos mais preparados. A gente está fazendo muita coisa, girando o Paraná inteiro e sendo muito bem acolhido, tem uma possibilidade grande de a gente ser um dos deputados federais com a maior votação e eu escuto muito das cidades, aqui de União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Paulo Frontin, Mallet, São Mateus, Antônio Olinto. De vereadores também eu ouço "Santin, eu ia com outro porque até deu um carro". Mas o que muda a vida de alguém um carro no dia a dia? Não muda nada. O que muda é apoio grande. Por isso é importante votar nas pessoas daqui. Deputados que ajudariam, vamos dizer uma pessoa de Fazenda Rio Grande, ajudariam o Toninho Wandscheer, mas o Toninho Wandscheer não está aqui, o Sandro Alex não está aqui. Quem está aqui é o Santin Roveda, e os vereadores falaram "eu já abandonei vários deputados de fora porque eu vejo que você é o melhor para a nossa região, e eu não tenho nem coragem de estar com outro deputado porque a própria população está pegando no meu pé porque quer o Santin Roveda". Para mim isso é um orgulho gigante. Não tem como eu descrever em palavras como eu sou grato à população. E é voltando àquela política, não é a minha intenção somente, mas é a população que vê que nós não temos ninguém em Brasília levantando a mão, e quando eu falo ninguém é ninguém, é zero.*

HERBERT MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO (42) 3522 - 3444

CRÔNICA

# "DOUTOR CARLOS, PODE ME PASSAR O NÚMERO DOS CANDIDATOS QUE O SENHOR CONFIA?"

Da Redação

A pergunta foi feita ao final de minha palestra em um colégio estadual na última semana. A escola estava cheia. A senhora já idosa, avó de dois alunos, de quem tem a guarda, assistiu atentamente a minha fala sobre a importância do estudo, sobre o dever dos responsáveis legais acompanhar proximamente o cotidiano escolar, sobre violências que alunos são vítimas, sobre bullying, violência contra a mulher, racismo e outros temas. No encerramento lembrei da proximidade da eleição, e da importância do voto, convocando todos para não deixar de participar da escolha de nossos representantes no próximo domingo.

Nas falas públicas procuro estabelecer uma abordagem com viés pedagógico de acordo com o perfil daqueles que me ouvem, possibilitando criar um vínculo com os presentes, aumentando a chance de adesão às propostas e sugestões que faço. Também de forma a abrir espaço de confiança com o *"estender a mão"* para auxiliar quem passa por alguma situação de vulnerabilidade, violência e sofrimento. O trabalho nesse formato já é realizado há muitos anos, e foi aperfeiçoado com a criação no fórum local do **CEJUSC**, setor de cidadania, que tem como objetivo a prevenção à judicialização, ou seja, evita o advento de processos judiciais penosos e morosos sempre que possível, ainda auxilia pessoas a percorrer o árduo caminho policial e judicial, quando inevitável, dando um pouco de alento e mesmo segurança.

Costumo dizer que caminhamos juntamente com aqueles que passam dificuldades e nos procuram, o que certamente empodera e fortalece os atendidos. O resultado, independente do problema envolvendo cada pessoa (ou mesmo aqueles que não nos procuram e apenas acompanham as palestras), especialmente diante da presença pessoal e da figura da autoridade do juiz de direito, é a criação de um vínculo de forte confiança. Ao ponto inclusive da avó dos alunos pedir a indicação dos candidatos (a deputado, esclareceu a seguir) que deva ela votar nas eleições que se aproximam, conforme *"minha escolha"*.

A situação provoca muitas reflexões. Primeiro a importância de articulação não apenas do **Poder Judiciário**, mas das instituições de forma geral, para fomentar participação mais ativa e efetiva do eleitorado nas eleições, inclusive com melhor capacitação do eleitor sobre o processo eleitoral e a representação política, de forma que se possa compreender a importância do voto, da pesquisa dos candidatos e suas plataformas de trabalho, seu histórico político e pessoal.

É possível e recomendável que as pessoas também criem vínculos positivos com os candidatos eleitos, representantes da coletividade, acompanhando seu trabalho ao longo do mandato, apresentando sugestões, pautas e interesses de cada comunidade, cobrando atuação em conformidade com as propostas apresentadas durante a campanha, e com os anseios especialmente de públicos vulneráveis.

É sabido que as políticas públicas sociais, de saúde, educação e de segurança pública afetam de forma bastante significativa a vida de todos, e são pelos representantes eleitos deliberadas ao longo do exercício da sua função política no decorrer do mandato, seja pela (re)formulação das leis, seja pelas escolhas dos destinos dos recursos públicos advindo do pagamento de impostos.

Durante o período de propaganda política até o dia da votação, cabe à justiça eleitoral para além de organizar as eleições para que ocorram de forma regular e transparente, promover a isonomia entre os candidatos, por meio das decisões judiciais. Neste caso, vale destacar que a intervenção da justiça ocorre apenas quando procurada acerca de denúncias da prática de condutas de corrupção, ou da realização de propaganda irregular, que possam induzir o eleitor em erro ou desequilibrar a disputa.

No primeiro caso, tem-se como exemplos a distribuição de combustível, cestas básicas ou materiais de construção, ou a promessa de qualquer outro favorecimento em troca de votos. Na segunda situação podem ser mencionadas a *"boca de urna"*, propaganda irregular verificada no dia das eleições, ainda a utilização de propaganda que confunda o eleitor, como as chamadas *"fake news"*, mensagens falsas sobre outros candidatos, promessas impossíveis de serem cumpridas, ou ainda sobre fatos ligados à própria eleição, como a indução de dúvida sobre a correção das urnas eletrônicas.

Muitos anos atrás recém havia chegado em uma comarca bem distante de **União da Vitória**, quando me fora relatado que seria *"tradição"* nas cidades da região na realização dos showmícios (hoje não mais permitidos), a distribuição de comida e bebida. Assim, antes do início do período de campanha em reunião com todos os grupos políticos locais, ressaltei sobre a ilicitude de tais condutas, além das possíveis punições.

Infelizmente a orientação não foi observada, e lá estavam nos comícios realizados barracas muito bem organizadas, com farta distribuição de lanches e bebidas, alcoólicas inclusive.

Tudo foi documentado e mais adiante ajuizadas várias ações junto à justiça eleitoral, o que causou uma série de processos que ao final impediram candidatos eleitos de assumir seus cargos. Mesmo candidatos não eleitos ao receber a sentença de condenação foram afastados da vida pública, permanecendo por anos inelegíveis.

Neste mesmo pleito me reportaram que nos locais de votação sempre fora comum na região intensa movimentação de pessoas no dia da eleição, trajadas com camisetas, bonés, usos de bandeiras e outros adereços, fazendo aglomeração, visando influenciar o eleitor. A conduta, claramente configuradora do crime de *"boca de urna"*, também levou-me a orientar e advertir os candidatos e partidos a respeito em reunião no fórum eleitoral. Da mesma forma a providência não resultou em mudança automática de comportamento, contudo.

No dia da eleição saí em companhia da **Polícia Militar** para circular ainda de madrugada pelos locais de votação, e já cedo se formavam vários grupos próximos do portão dos colégios. Segundo os próprios cabos eleitorais, a distribuição de metade do valor combinado ocorrera naquela noite nos próprios comitês partidários, e de lá se deslocavam grupos de 5, 10, por vezes mais de 20 pessoas em caminhada rumo aos locais de votação. A promessa era do pagamento da outra metade do valor ao final do dia. Todos receberiam o lanche na hora do almoço.

Quando fizemos a primeira ronda pelos colégios a **Polícia Militar** ao passar pelos grupos orientava: *"voltem para casa, por favor. Vamos combinar de retornar para cá somente quando do início do horário da votação. Quem está trajado com propaganda dos candidatos deve seguir isoladamente, ou apenas com os familiares, para votar"*.

*"Não é possível aglomerar!"* ressaltavam os policiais.

Com o alerta da polícia os grupos rapidamente se espalhavam pelas ruas próximas, mas poucos minutos após já estavam juntos novamente. Alguns deles cantavam em alta voz os *"jingles"* da campanha, outros entonavam gritos de guerra contra os *"adversários"*.

Com a insistência não restou outra alternativa. Nas passagens seguintes pelos locais já se iniciava o horário de votação, em que verificamos que lá continuavam reunidos, em grupos cada vez maiores. Quem chegava no colégio para votar precisava seguir verdadeira *"via crucis"*, passando no meio da multidão.

Solicitei que os ônibus requisitados para as eleições se posicionassem próximos, e aos poucos os policiais militares conduziam os praticantes da boca de urna para o interior dos veículos, ressaltando a *"voz de prisão"* aos que praticavam a irregularidade. Ainda assim nas primeiras abordagens ocorria verdadeira festa. Como se estivessem seguindo para um jogo de futebol ao adentrar nos ônibus, os cabos eleitorais corriam para as janelas, balançavam as bandeiras e continuavam a bradar gritos pelos seus candidatos.

Quando se percebeu o que realmente estava acontecendo, que havia o *"risco"* de não receber a metade do valor combinado ao final do dia, talvez até mesmo de não mais conseguir votar, foi uma correria geral para não mais *"entrar nos ônibus"* da justiça eleitoral.



Um senhor idoso, ao se aproximar de mim, escoltado por um policial junto a um grupo uniformizado, ao me reconhecer perguntou: *"Juiz, para onde estamos sendo levados? Para a delegacia de polícia?"*

_*"Para o ginásio da cidade"* respondi. *"Lá será formalizada a documentação pela polícia"*, completei. De pronto o senhor questionou: *"e nosso almoço agora será levado para lá também?"*

Ocorreram mais de 300 prisões naquele dia. No levantamento do **TSE** ao final daquelas eleições ficamos na segunda colocação em todo o país em relação ao número de pessoas detidas praticando boca de urna.

Esse foi apenas o ato final de um período eleitoral bastante tenso, que envolveu ameaças ao **Juiz**, ao **Promotor de Justiça** e ao **Delegado de Polícia** da comarca. O fórum foi vandalizado em uma madrugada, quando se tentou atear fogo ao prédio. Muitas ligações anônimas detalhavam inclusive a forma como seríamos abordados. Em uma delas, cumprida poucos dias depois, o terreno da casa onde eu morava foi invadida no período da noite. Com o disparo do alarme foi acionada a polícia, que somente chegou pouco depois da fuga dos invasores. Passamos a circular com escolta.

Mesmo com tantas dificuldades e obstáculos o trabalho surtiu efeito. Além dos candidatos que foram afastados da vida política por meio das sentenças judiciais, situações como as relatadas nunca mais foram verificadas na comarca.

Na eleição municipal seguinte já não trabalhava mais na região, quando recebi contato da escrivã: *"Doutor Carlos, o que o senhor e o Promotor fizeram aqui ficou marcado para sempre. Os candidatos fizeram a campanha 'pisando em ovos'. Ninguém mais quis correr o risco de ganhar e não poder assumir o cargo ou ser cassado depois. Pense na tranquilidade no dia da votação"*.

Permanece o desejo de que possamos todos, agentes públicos e a sociedade, continuar a buscar a evolução do processo eleitoral brasileiro. Que possamos por meio das eleições e tudo que envolve o sistema político representativo avançar não apenas na manutenção e estabilidade do regime democrático, mas que com isso, especialmente, consigamos diminuir as desigualdades sociais, evitar retrocessos, e criar condições e mecanismos para o desenvolvimento humano digno em nossa sociedade.

Neste domingo, sem boca de urna, de forma tranquila e ordeira, como é *"tradição"* em nossa região, com a pesquisa prévia dos candidatos, com a anotação do número dos escolhidos em uma *"cola"*, com a pesquisa do local e sessão de votação no *"site"* do TRE (tre-pr.gov.br) antes de sair de casa, com a posse de documento oficial com foto, que possamos todos cumprir com o dever do voto consciente. Porque o voto continua a ser a melhor defesa do cidadão em uma democracia.

**Carlos Mattioli é juiz da criança, adolescente, família e cidadania, nestas eleições também juiz eleitoral em União da Vitória (PR)**




/peloestado SCEleições2022 peloestado.com.br
COBERTURA INTEGRADA DOS DIÁRIOS E PORTAIS DO INTERIOR

ENTREVISTA

# "Santa Catarina precisa ser próspera e reduzir as desigualdades em todas as suas regiões"

***Empresário e ex-prefeito reeleito de Joinville Udo Döhler (MDB) concorre a vice na campanha pela reeleição de Carlos Moisés(Republicanos) em coligação de seis partidos***

Com tênis novo e alta disposição, Udo Döhler arrumou espaço na agenda de presidente do Conselho da Döhler S.A. para fazer a campanha à reeleição de Carlos Moisés (Republicanos). Escolhido candidato a vice pelo MDB, o empresário do ramo têxtil colocou-se à disposição para ser elo com as lideranças empresariais na criação de empregos e oportunidades de desenvolvimento para todas as regiões do Estado.

Pronto para completar 80 anos em 28 de outubro, Udo tem presença marcante no setor industrial e no voluntariado comunitário. Nascido em Joinville, foi prefeito reeleito da cidade entre 2013 a 2020, presidiu a Associação Empresarial de Joinville (ACIJ) por cinco mandatos e foi integrante do Conselho de Política Industrial da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc).

Com forte presença voluntária na comunidade, Udo é presidente do Conselho Deliberativo da Associação Beneficente Evangélica de Joinville (ABEJ), mantenedora do Hospital Dona Helena, hospital a que se dedica de forma voluntária há mais de quatro décadas. Também é membro nato do Conselho Deliberativo da Sociedade Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville e membro do Conselho Superior da Câmara de Comércio e Indústria Brasil - Reino Unido.

Divulgação



"Temos valores da família muito fortes e consolidados."

Além disso, Udo é conselheiro master da Confederação Nacional da Indústria (CNI), membro permanente do Conselho Superior da ACIJ, conselheiro da ABIT e membro da DBG (Sociedade Brasil- Alemanha).

Formado em Direito pela Universidade Católica do Paraná em 1966, se manteve atualizado cursando módulos de administração pública, segurança nacional e desenvolvimento, tecnologia da informação, risco ambiental e governança coorporativa, entre outros.

- **O que faz com R$ 200 no bolso e um dia livre**
  - Gosto de ir às feiras de artesanato e comprar produtos coloniais.
- **No que investe seu dinheiro**
  - Em saúde.
- **Desejo de consumo**
  - Não tenho desejo de consumo.
- **Última compra que fez**
  - Um tênis novo pra campanha.
- **Último livro que leu ou está lendo**
  - O mundo é curvo, David M. Smick.
- **Música ou estilo de música preferido**
  - Clássica e MPB.
- **Hobby**
  - Ler.
- **Esporte ou atividade física habitual**
  - Caminhada ao ar livre (trilhas).
- **Religião**
  - Luterano.
- **Maior emoção na vida**
  - Nascimento dos netos (Pricila e Udo Neto).
- **Sabedoria na prática (ditado ou conselho que sempre usa)**
  - Não há segredo para o sucesso. Há trabalho.
- **Dinheiro pra quê?**
  - Qualidade de vida.

**Qual qualidade pessoal destaca no candidato a governador da sua chapa? Que tipo de pessoa é?**
*Moisés é um homem íntegro. Passou por processos difíceis em seu governo, mas manteve a retidão, o que se assemelha muito com o meu perfil. Temos valores da família muito fortes e consolidados. Essas semelhanças nos aproximaram. Ter um governo correto onde fazer o certo tem prioridade.*

**Como se relacionam ou se completam os atributos de cada um?**
*Eu sempre pautei a minha vida pessoal e profissional pela retidão, ética e honestidade. São esses valores que nos aproximaram. Somos de gerações distintas, mas a confiança e a honestidade são atributos que nos unem.*

**Qual será o papel como vice?Como e no que vai atuar?**
*Vou colaborar com o governo emprestando a minha experiência como gestor e dois mandatos como prefeito em Joinville. Eu me coloco à disposição para ser um elo importante com as lideranças empresariais do nosso Estado, na criação de empregos e oportunidades de desenvolvimento nas principais regiões de Santa Catarina.*

**Como é a Santa Catarina dos seus sonhos?**
*Somos um Estado privilegiado. Temos baixos índices de desemprego, temos quase pleno emprego, mas precisamos reduzir as desigualdades regionais. Santa Catarina precisa ser próspera em todas as suas regiões. Temos potencial turístico e econômico invejáveis. O que eu sonho é uma bela e Santa Catarina para todos.*

**O que espera das eleições 2022?**
*É uma eleição em que o municipalismo precisa vencer. Os prefeitos sabem as suas dores e o governo de Carlos Moisés entendeu isso. O Plano 1000 é reconhecido por todos como o maior projeto municipalista da história. Depois das contas saneadas, dívidas pagas, o catarinense deverá fazer a escolha certa que é a continuidade do trabalho sério desenvolvido até agora.*



Divulgação

Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

Produção e edição: *ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes.*
*Contato peloestado@gmail.com*
Designer gráfico: *Paulo Dornelles*

Supermercado CHIPITOSKI
@chipitoski
(42) 3522-2430

ELEIÇÕES 2022

# PESQUISAS ELEITORAIS SÃO RETRATO DO MOMENTO, NÃO PREVISÃO DE RESULTADO

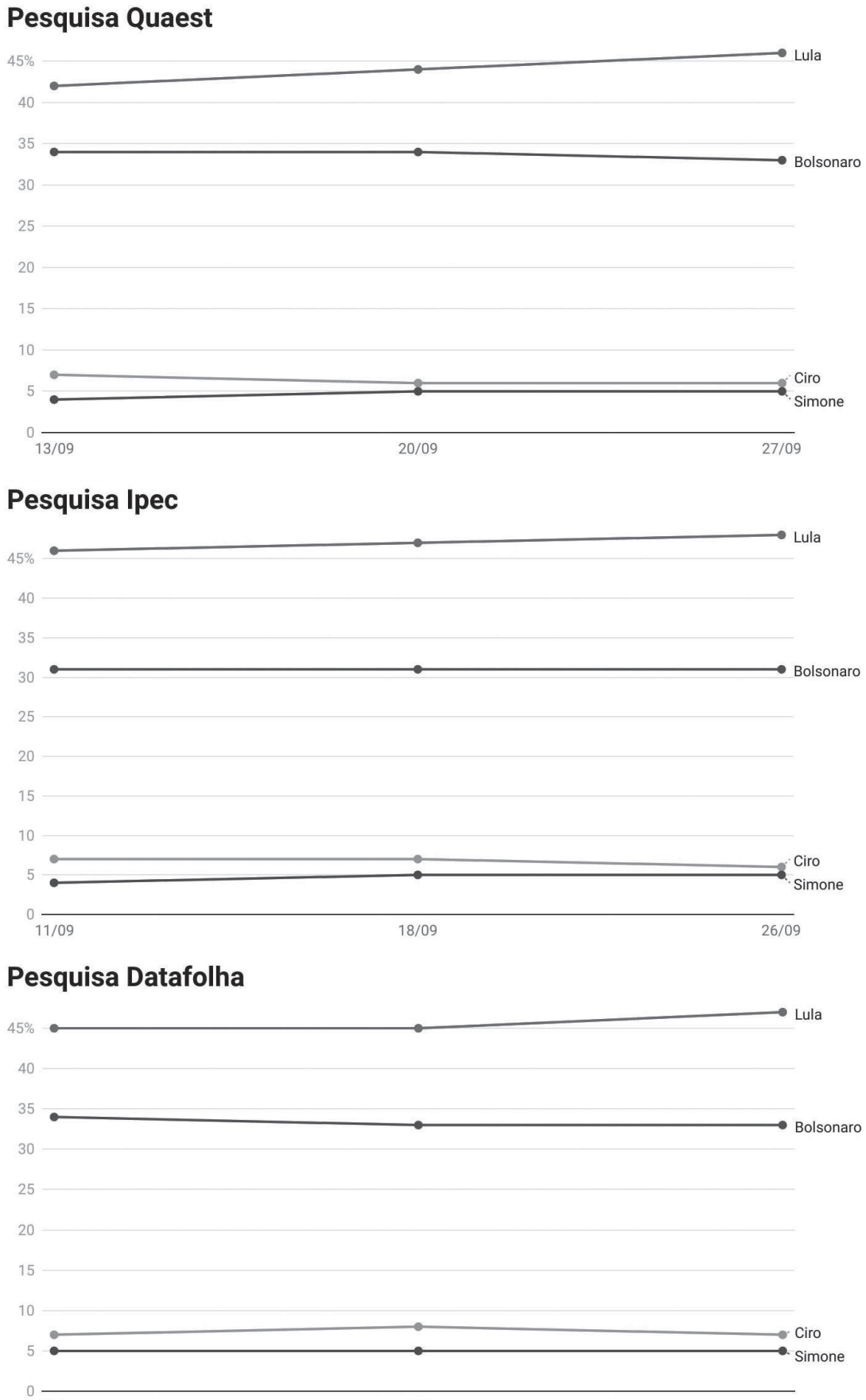
Desfecho do filme gerado pelas pesquisas só pode ser revelado com o resultado das urnas

**Por Ivana Caroline Porn**
*ivana@vvale.com.br*

Um filme é feito de milhares de fotos postas em sequência para dar ideia de movimento. As pesquisas eleitorais funcionam da mesma forma. É por esse motivo que analistas costumam dizer que cada pesquisa é uma foto capaz de retratar um pequeno momento. Quando colocadas lado a lado, formam um filme capaz de mostrar tendências, mas não de prever o futuro. Por isso, seu uso requer cuidado. Não devemos olhar para o resultado de pesquisas como fato escrito em pedra, mas sim como um curso da opinião popular. Curso esse que pode mudar a qualquer momento.

Pesquisas são feitas com metodologia, e cada instituto segue sua própria forma de trabalho. Por exemplo, **Datafolha**, **Ipec**, **Quaest** e **Paraná Pesquisas** realizam os questionários de forma presencial. Já o instituto **Poder Data** opta por aplicar o questionário por telefone. Essa simples mudança de dinâmica já é capaz de causar diferenças nos percentuais de intenção de voto. E mesmo entre as que realizam pesquisas presenciais, existem formas alternativas de se aplicar o questionário. O **Ipec** opta por entrevistar a população em seu domicílio. Já o **Datafolha** realiza as entrevistas em pontos de fluxo.

Contudo, mesmo com diferenças em metodologias e, portanto, nos percentuais obtidos, estes cinco institutos, que estão entre os maiores do país, têm se mantido na mesma página quando olhamos para a tendência. Nas últimas três pesquisas de cada instituto, o cenário apresentado foi o mesmo: leve tendência de aumento na intenção de votos para **Lula** (PT), sempre dentro da margem de erro; estabilidade para **Bolsonaro** (PL) e **Simone Tebet** (MDB) e queda para **Ciro Gomes** (PDT). Mas sempre







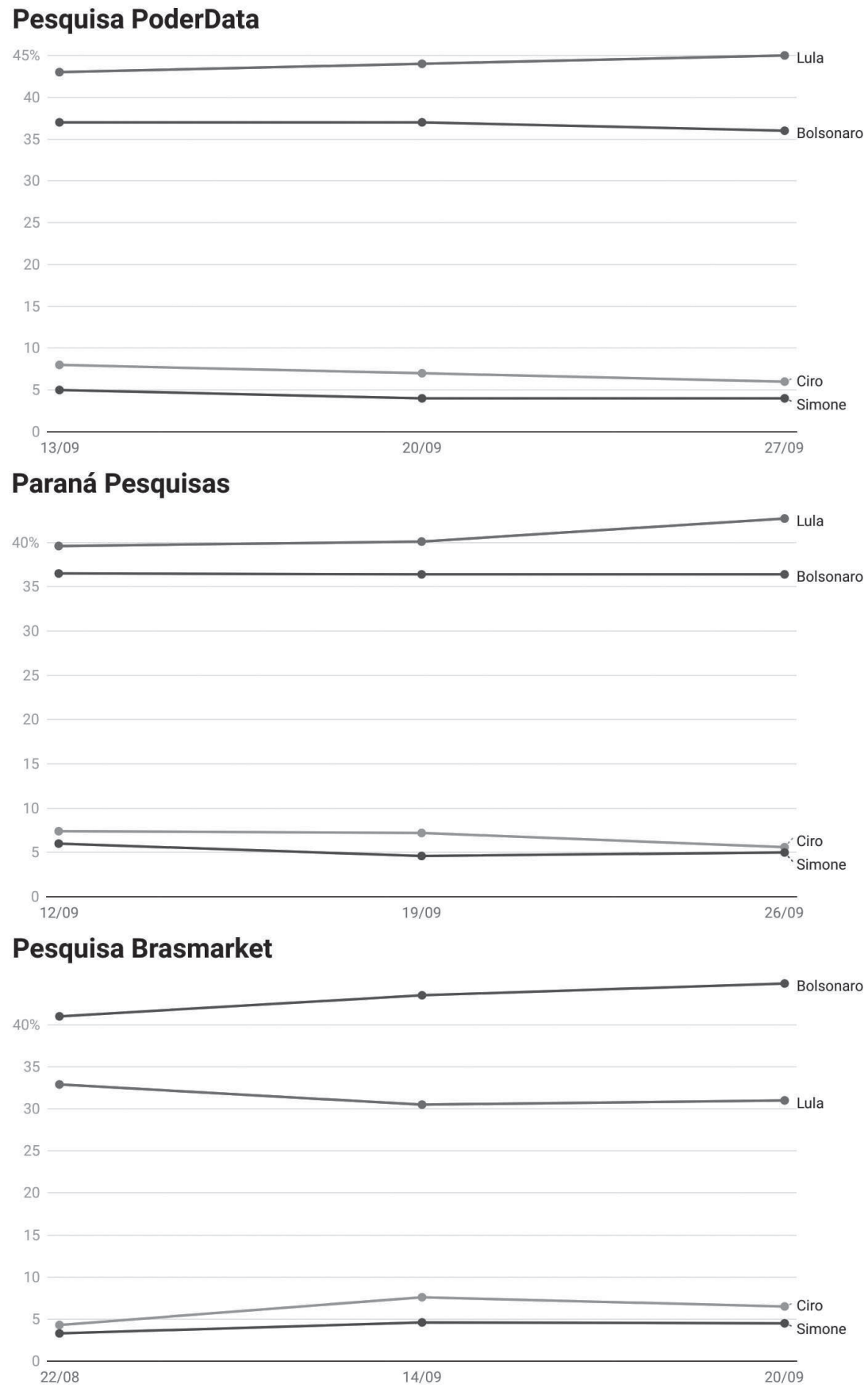




lembrando que pesquisa é foto, e que no próximo retrato o cenário pode ser outro.

Mas também existem divergências de tendências, a depender do instituto. A **Brasmarket**, por exemplo, tem colocado **Bolsonaro** à frente de **Lula** em suas últimas três pesquisas. Nesta, o atual presidente aparece com uma tendência de alta na intenção de votos, e Lula tem oscilado dentro da margem de erro.

*"Nós – os institutos de forma geral – incorremos num equívoco importante ao longo do tempo, que foi o de deixar que a mídia tratasse resultados de pesquisas de intenção de voto como prognósticos do resultado eleitoral"*, apontou o cientista político, **Antonio Lavareda**, um especialista na área de pesquisas eleitorais, durante congresso da **Associação Brasileira de Pesquisadores em Comunicação e Política** (Compolítica).




A opinião pública é volátil. Portanto as pesquisas eleitorais também são. Do momento de sua confecção até sua publicação, novos fatos podem surgir e influenciar a decisão do eleitorado. Sendo assim, cada pesquisa tem prazo de validade determinado: vale somente até a próxima ser publicada. Até o encerramento desta edição, e com as pesquisas disponíveis, o cenário era um. Para saber qual será o retrato do dia 02 de outubro é necessário esperar o resultado das urnas.

ARTIGO

# "UM MANDATO COM NÚMEROS E RESULTADOS HISTÓRICOS PARA SANTA CATARINA"

**| Por Dário Berger**



Representar no Senado o Estado que ocupa um lugar de destaque no cenário nacional, exige responsabilidade, experiência, pulso firme e coragem. É uma honrosa missão da qual tenho orgulho de ter assumido, em 2015, após receber o voto de confiança de mais de um milhão e trezentos mil catarinenses.

Durante esse período, me dediquei a encontrar soluções para os problemas históricos que afetam nosso desenvolvimento econômico e social. Ergui minha voz na defesa do municipalismo, por mais investimentos nas nossas rodovias, por uma educação pública de resultados e por saúde de qualidade. Mas fui além do discurso.

Assumi funções estratégicas no Congresso Nacional que me permitiram contribuir significativamente com o Estado. Sou o senador que mais trouxe recursos para Santa Catarina na história. Um total de R$ 1,2 bilhão.

Na presidência da Comissão de Orçamento, função nunca antes ocupada por um parlamentar catarinense, aprovamos R$ 835 milhões no Orçamento da União de 2018 para diversas áreas. Para a infraestrutura foram R$ 575 milhões. Se as obras nas rodovias federais – BRs 470, 280, 282, 163 e 285 – não paralisaram, foi graças a esses recursos, em parte contingenciados ou cortados pelo governo federal.

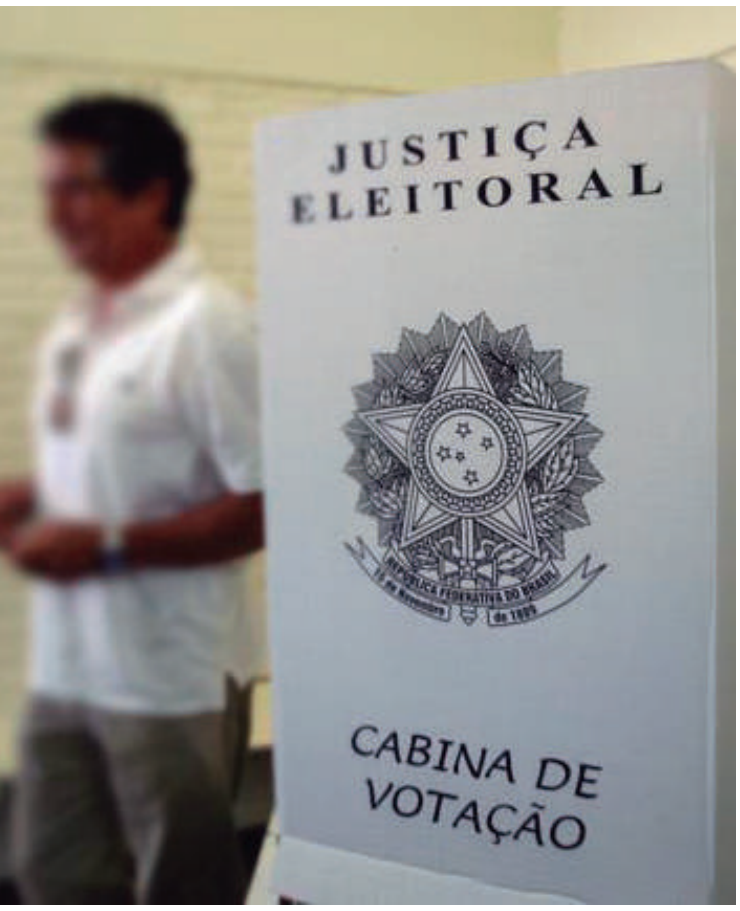
Para a saúde pública, viabilizamos cerca de R$ 150 milhões. Recursos utilizados pelos hospitais e prefeituras na compra de medicamentos, equipamentos, na realização de consultas e exames, especialmente nos pequenos municípios.

Como presidente da Comissão de Educação, aprovamos o Novo Fundeb – que seria extinto em dezembro de 2020 – na Constituição. É dele que sai o dinheiro para compra de material didático, o salário de professores, o transporte e a manutenção das escolas, por exemplo.

Além disso, fui o relator do Sistema Nacional de Educação. O SUS da educação que vai integrar as políticas públicas entre os estados, municípios e a União. Fatores que me levaram a ser premiado por um júri especializado como o parlamentar que mais atuou em defesa da educação entre os deputados e senadores do país.

É por isso que sou candidato à reeleição. Para ajudar a reconstruir o Brasil e seguir cobrando em Brasília o respeito e os investimentos que Santa Catarina e os catarinenses merecem.

**Dário Berger é Senador da República e candidato à reeleição pela Frente Democrática**




# IMIGRANTES ESTÃO PREOCUPADOS COM O FUTURO DO BRASIL

Trabalhadores estrangeiros no Vale do Iguaçu relatam motivo de sua aflição

**Da Redação**

Imigrantes que vivem em **União da Vitória** estariam preocupados com o futuro do **Brasil**. Essa informação chegou até a reportagem de **O Comércio** por meio de empresários, que relataram ter ouvido de seus funcionários os desassossegos causados pelas eleições deste ano. Entramos em contato com dois destes imigrantes para ouvir quais são seus temores.

O primeiro foi **Gabriel**, que veio da **Venezuela** para o **Brasil** há cerca de cinco anos. Em seu país de origem, **Gabriel** era comerciante, e possuía uma papelaria e uma lanchonete. Hoje, trabalha em uma fábrica de **Porto União**. O homem relata que no passado a vida na Venezuela era tranquila, com pouca violência, bom sistema de saúde e que a economia o permitia desfrutar de uma boa vida. Porém, mudanças de governo teriam feito a realidade mudar drasticamente.

**Gabriel** conta que por volta de 2010 os investimentos que fazia já não rendiam. O dinheiro do país havia ficado desvalorizado. O país também começou a sofrer com falta de itens básicos, como água e energia. *"Ficou um país muito perigoso. Aqui eu ando de bicicleta com o celular na mão. Lá eu não conseguia"*, conta.

Em 2016 **Gabriel** veio para o **Brasil**. Adentrou o país pelo estado de **Roraima**, área de fronteira com a **Venezuela**. Permaneceu no estado por um tempo, onde regularizou sua documentação. Foi por conta de um programa do governo federal que **Gabriel** conseguiu um emprego no **Vale do Iguaçu**, e hoje vive aqui com sua mulher e filho, e ainda aguarda a chegada de sua sogra. *"Tem muito emprego aqui. Você ainda consegue trabalhar e consegue conquistar algumas coisas"*, comenta.

O medo de **Gabriel** é que algo errado aconteça no país, e que os brasileiros sofram os mesmos infortúnios que seus compatriotas. *"Tenho medo que algo dê errado e que a gente tenha que sair daqui e ir para outro país"*. Questionado sobre o que o faz temer, responde que é só olharmos para países vizinhos para entender. *"É só você olhar para outros países da América-latina para ver como está. Venezuela, Colômbia, Nicarágua, e aí você vê se funciona ou não funciona esse governo"*.

O argentino **Ramon Félix de Oliveira** também está preocupado com o futuro do país. Antes de vir para o **Brasil** trabalhava na área da saúde. Quando a situação financeira em seu país ficou insustentável para sua sobrevivência, veio para cá porque já tinha ligações familiares com o país, e costumava passar as férias em terras tupiniquins. Seu receio é que um novo governo possa cometer os mesmos erros do país vizinho. *"Para votar tem que ter consciência. A situação aqui como está com o atual presidente está show de bola para mim. Se entrar outro presidente sem ser o que está agora vai virar outra Argentina"*.

Para **Gabriel**, a situação não envolve necessariamente o governante, mas sim a forma de governar. *"A gente tem medo do socialismo. A gente está aqui por causa de um governo socialista. Tivemos que largar mão de tudo o que tínhamos lá. Deixar família, deixar parentes, deixar tudo. Tentar aprender um idioma. A causa é um governo socialista. Então se for Lula, se for Bolsonaro, se for quem quer que seja que queira implantar o socialismo não vai dar certo"*.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

## Do passado para o futuro

Ex-alunos do programa Jovem Agricultor Aprendiz (JAA), do Sistema FAEP/SENAR-PR, tiveram a oportunidade de reconectar ao passado. Eles abriram uma "arca do futuro", que continha cartas escritas 12 anos atrás – em 2010 –, quando frequentavam a capacitação. A abertura da cápsula do tempo ocorreu em uma cerimônia realizada em 5 de setembro, na Câmara Municipal de Rio Azul, na região Sudeste do Paraná, que contou a participação do prefeito e de outras lideranças políticas locais.

Entre os egressos do programa, Sebastião de Paula – hoje com 28 anos –, lembrou que a carta que escreveu manifestava esperança em dias melhores. Na avaliação dele, suas previsões se concretizaram: destaca o empenho do setor agropecuário com a preservação dos solos e de Áreas de Proteção Permanente. Outro ex-aluno, Edevaldo Pelepeka destacou a importância do JAA para criar condições que os jovens permaneçam no campo.

Essa ponte entre o passado e o futuro não é apenas metafórica. É real. Desde 2005, quando foi lançado, o Jovem Agricultor Aprendiz vem preparando jovens de 14 a 18 anos ligados ao meio rural para os novos tempos, levando conhecimento técnico básico e despertando o interesse na participação da administração da propriedade familiar e incentivando a continuidade nos estudos. Tudo isso, cria novas oportunidades. Em outras palavras, o programa ajuda criar a geração do futuro do setor agropecuário.

sistemafaep.org.br

Tendo em vista os Protocolos nº 100.865 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 3.201, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador a Srª. Mayara Camile Perizzolo . Notificamos os senhorios diretos Joaquim Penido Monteiro e a sua mulher Olindina Amazonas Penido Monteiro e/ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de 30 (Trinta) dias para o exercício do direito contados a partir da última publicação, a qual será realizada por três vezes consecutivas em jornal local de grande circulação.

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - ESTADO DO PARANÁ**
**1º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS**
EDIFÍCIO EXECUTIVE CENTER UNIÃO
Avenida Getúlio Vargas, 186, 6º andar, sala 61 - FONE: (0xx42) 3522-3246.

**IBELMAR SELEME**
**Agente Delegado**
**CPF 006.394.009-49**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação de **JOSÉ ROCHA NETO**.-

IBELMAR SELEME, registrador do 1º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dela notícia tiverem que, tendo restado frustrada a intimação pelo correio, com aviso de recebimento, vem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei nº 6.015/73 (Lei dos Registros Públicos), **NOTIFICAR**, a **JOSÉ ROCHA NETO**, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que nos termos dos parágrafos 2º e 3º, do artigo 213-11 da referida Lei, se manifeste no prazo de (15) quinze dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de **INSERÇÃO DE MEDIDAS LINEARES E CONFRONTAÇÕES** interposto extrajudicialmente por Domingos Joelmo da Rocha e Delcio Jilvani da Rocha, no imóvel de sua propriedade, situado em um lote de terreno rural da cidade de General Carneiro - PR, matriculado sob nº 5.986, deste 1º Ofício de Registro de Imóveis, o qual confronta com V.Sa., para retificação de área e inserção de limítrofes, conforme levantamento topográfico, do engenheiro agrônomo José Roberto Lammel - CREA/PR 12785/D, fazendo necessário para tanto, a concordância dos confrontantes. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silencio do confrontante, presumir-se a confirmada à anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no Jornal de maior circulação local, durante três (3) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 28 de setembro de 2022.-
**O. REGISTRADOR**_____

PREFEITURA MUNICIPAL
DE PAULO FRONTIN
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRONICO N.º 29/2022
Processo Administrativo Nº 240/2022
Processo de Compra Nº 224/2022

Modo de Disputa: Aberto e Fechado
Critério de Julgamento: Maior Desconto por Item.
Objeto: CONTRATAÇÃO DO SERVIÇO CONTÍNUO DE GERENCIAMENTO DA MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA FROTA DE VEÍCULOS DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO PODER EXECUTIVO DO MUNICÍPIO DE PAULO FRONTIN - ESTADO DO PARANÁ, em conformidade com as especificações, quantidades e valores máximos admitidos e constantes no Termo de Referência, e demais disposições do Edital, Data da Sessão Pública: 18/10/2022 às 9:30 horas, no site https://www.bllcompras.com
Edital na íntegra está disponível em https://www.bllcompras.com; https://paulofrontin.pr.gov.br/licitacao, ou na Prefeitura, à Rua Rui Barbosa, 204, Centro, Paulo Frontin/Pr. Cep. 84635-000, de segunda a sexta-feira, das 8:00 Horas às 12:00 e das 13:00 às 17:00 horas.
Pregoeiro responsável: Eder Renato Stelmach
Paulo Frontin/Pr 13 de setembro de 2022.

JOSIMAR SOARES.
Diretor do Departamento de Licitação
e Contratos

Anuncie suas Atas e Editais aqui no JOC

de acordo com as normas exigidas na legislação vigente.



GUERRA DO CONTESTADO XII
12/09/1914
GENERAL SETEMBRINO

É hora de mega operação militar para acabar com a revolta.
Setembrino de Carvalho assume o comando das operações de guerra.
Organiza 7.800 homens para isolar os caboclos em uma área de 20.000 km², impedir seus deslocamentos e sufocar o movimento.
Chegou a conceber uma esquadrilha naval para atuar nos rios Negro e Iguaçu, e o uso de aviões para missões de reconhecimento e bombardeio.
Estruturou o cerco em "linhas", e as tropas em quatro "colunas", partindo para a faxina nos sertões: avançar e destruir, levando tudo a pó!
Reconquistou Papanduva. Atacou Queimados, Camila Santos, Tavares, Marcelo e Josephino. Avançou sobre a Serra do Timbó Grande, os povoados de Caçador, Maria Rosa e Aleixo.
As tropas inibem os saques e o roubo de gado.
A população cabocla começa a se entregar faminta e estropiada.
Em Poço Preto e Canoinhas se apresentam cerca de 1300. Seriam mais tarde distribuídos em várias colônias do Paraná e Santa Catarina.
Ainda é preciso destruir o grande reduto de Santa Maria, onde era esperado encontrar 20.000 almas.

UNIÃO DA VITÓRIA

**BAÚ CLUBE DE CAMPO**

**CNPJ:** 81.646.531/0001-58 **Inscrição Estadual:** Isento
**Rua:** Horácio Ribeiro, 1400 **Bairro:** Parque Nossa Senhora das Vitórias
**Contato:** (42) 3524-4606/(42) 3524-6106
**E-mail:** bauclubedecampo2010@hotmail.com

**Edital de convocação 01/2022**

A presidente do Baú Clube de Campo, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca os sócios patrimoniais para a eleição da diretoria (biênio 2023/2024) que será realizada no dia **03/12/2022**, junto a Sede Campestre do Clube, com início às 09h00min e encerramento às 17h00min.
Aos interessados a concorrer, os registros de chapas serão permitidos até o dia **28/10/2022**, até as 17h00min na secretaria do Clube.
No processo eleitoral deverão ser obedecidas às regras do Estatuto Social e Regimento Interno do Clube e na falta de disposição estatutária e regimental serão utilizadas decisões da Comissão Eleitoral.
A comissão eleitoral será composta pelos senhores, NELSON JOÃO GROB, FABIO JOSE DOS SANTOS, SILVANO SKUDLARECK, JOSE CARLOS BANHARA, ROBERTA SUSAN SIKORSKI.

União da Vitória, 26 de setembro de 2022.

SIMONE CRISTINE ALVES LOURENÇO
Presidente do Baú Clube de Campo

**EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS.**

**IBELMAR SELEME**, Agente Delegado do 1° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber a todos quantos virem o presente **EDITAL**, ou dele notícia tiverem que, tendo restado frustrada a informação pessoal, vem nos termos do Artigo 26, Parágrafo 4°, da Lei n° 9.514 de 20/11/1997, INTIMAR o Sr. **EDSON GUZLINSKI**, inscrito no CPF/MF sob n° 638.114.139-53, e a Sra. **SILVIA MARIA R. GUZLINSKI**, inscrita no CPF/MF sob n° 040.720.849-64, para manifestação no prazo de 15 (quinze) dias, para o pagamento do débito pendente em R$ 33.307,82 (TRINTA E TRÊS MIL TREZENTOS E SETE REAIS E OITENTA E DOIS CENTAVOS), para pagamento em 15/09/2022, sujeito a atualização conforme cláusulas contratuais e as despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, referente ao Contrato Habitacional n° 844440261877, firmado em 28/01/2013, registrado na Matricula n° 16.474, do 1° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória/PR; em que é **CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.**- Salientamos que os Srs. poderão efetuar o pagamento do débito pessoalmente neste 1° Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR.- O não cumprimento da referida obrigação no prazo acima estipulado, garante o direito de CONSOLIDAÇÃO da propriedade do imóvel em favor da CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.- E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente Edital, que será publicado no Jornal diário de maior circulação local, durante 03 edições consecutivas.- Dado e passado nesta cidade e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, aos 15 de setembro de 2022.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

**JOSÉ AUGUSTO PAULEK**
**SUBSTITUTO**

União da Vitória, 15 de setembro de 2022.-

**EDITAL DE INTIMAÇÃO COM PRAZO DE 15 DIAS.**

**IBELMAR SELEME**, Agente Delegado do 1° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, faz saber a todos quantos virem o presente **EDITAL**, ou dele notícia tiverem que, tendo restado frustrada a informação pessoal, vem nos termos do Artigo 26, Parágrafo 4°, da Lei n° 9.514 de 20/11/1997, INTIMAR o Sr. **JOSÉ ELIAS LEMES** inscrito no CPF/MF sob n° 865.301.439-04, e a Sra. **SOELI DOS ANJOS CARLIN LEMES**, inscrita no CPF/MF sob n° 039.032.529-56, para manifestação no prazo de 15 (quinze) dias, para o pagamento do débito pendente em R$ 7.465,39 (SETE MIL QUATROCENTOS E SESSENTA E CINCO REAIS E TRINTA E NOVE CENTAVOS), para pagamento em 22/09/2022, sujeito a atualização conforme cláusulas contratuais e as despesas de cobrança até a data do efetivo pagamento, somando-se também os encargos que vencerem no prazo desta intimação, referente ao Contrato de Finaciamento Imobiliário n° 804070001050, firmado em 26/02/2008, registrado na Matricula n° 16.639, do 1° Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória/PR; em que é **CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.**- Salientamos que os Srs. poderão efetuar o pagamento do débito pessoalmente neste 1° Serviço de Registro de Imóveis de União da Vitória/PR, ou na agência bancária detentora do financiamento.- O não cumprimento da referida obrigação no prazo acima estipulado, garante o direito de CONSOLIDAÇÃO da propriedade do imóvel em favor da CREDORA FIDUCIÁRIA: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.- E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente Edital, que será publicado no Jornal diário de maior circulação local, durante 03 edições consecutivas.- Dado e passado nesta cidade e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, aos 22 de setembro de 2022.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-.-

**CALIL CALIL GONÇALVES**
**ESCREVENTE**

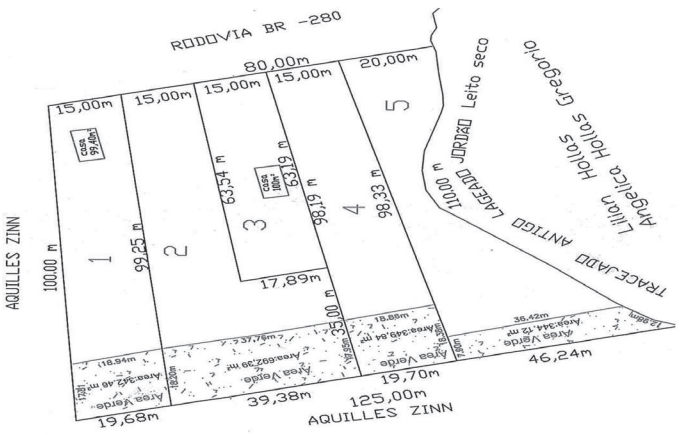
União da Vitória, 22 de setembro de 2022.-

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC**

**EDITAL DE DESMEMBRAMENTO**

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de SEBASTIÃO BLASKOWSKI e ADELINA BLASKOWSKI, objeto da Matrícula n.º 8.427, situado na BR 280, na altura dos números 4980/5060, bairro Pintado, nesta cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 508929/2022, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.

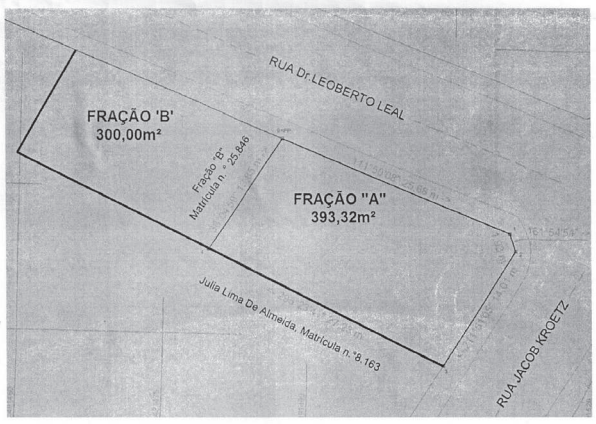



Porto União/SC, 12 de setembro de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL**
**OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PORTO UNIÃO/SC**

**EDITAL DE DESMEMBRAMENTO**

O Oficial do Registro de Imóveis da Comarca de Porto União/SC, no uso de suas atribuições legais, informa que tramita perante este Ofício, instalado na Rua Prudente de Morais, n.º 589, em Porto União/SC, o pedido de DESMEMBRAMENTO do imóvel da propriedade de LUCIANO LORENA JORDÃO e ALESSANDRA WOLF JORDÃO, objeto da Matrícula n.º 25.846, situado na esquina da Rua Dr. Leoberto Leal com a Rua Jacob Kroetz, bairro São Pedro, na cidade de Porto União/SC, nos termos do croqui abaixo e demais documentos arquivados nesta serventia, onde serão recebidas eventuais impugnações escritas e fundamentadas dentro do prazo de 15 (quinze) dias a contar da última publicação. Certidão de Atividade Não Constante n.º 616457/2022, emitida pela FATMA/SC. E para que chegue ao conhecimento de todos, lavro o presente Edital que será publicado em jornal local de grande circulação, por três edições consecutivas.




Porto União/SC, 12 de setembro de 2022
(a.) **Marcus Vinicius Vilas Boas – Oficial de Registro**

LUBRIFHIL FILTROS E LUBRIFICANTES www.lubrifhil.com.br



# HORÁRIO DE VOTAÇÃO NAS ELEIÇÕES SERÁ UNIFICADO EM TODO PAÍS

## Nos estados com horário de Brasília as seções vão ficar abertas das 8h até às 17h

**Da Redação**

O horário de votação nas eleições deste ano, nos dois turnos, vai ser unificado em todo o país de acordo com o horário de **Brasília**. Na capital federal, as seções eleitorais vão ficar abertas das 8h da manhã até às 5h da tarde. Com isso, os locais com fuso horário diferente vão precisar de adequar.

Em **Rondônia**, **Roraima**, **Mato Grosso** e **Mato Grosso do Sul**, as seções abrirão uma hora antes, ou seja, às sete horas do horário local.

Boa parte do **Amazonas** também vai começar a votação às sete horas, mas alguns lugares que seguem o fuso horário do **Acre** vão iniciar com duas horas de antecedência, às seis da manhã.

Já em **Fernando de Noronha**, em **Pernambuco**, a votação vai começar às 9h do horário local para bater com o horário de **Brasília**.

Com a unificação do horário, a divulgação dos resultados para todos os cargos em todos os estados deve ocorrer ao mesmo tempo, às 5h da tarde na hora de **Brasília**.

Nas eleições anteriores, a **Justiça Eleitoral** só fazia a divulgação depois de finalizar a votação no **Acre**, último estado a concluir o processo. A ideia era evitar que a divulgação de informações de locais que já tinham terminado a votação influenciasse eleitores onde as seções ainda estavam abertas.


SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ

VACINE em dia. VACINE já.

A saúde do seu filho merece atenção especial. As vacinas evitam doenças graves e protegem a vida de quem ainda tem muitos anos pela frente.



Crianças e adolescentes menores de: 15 anos.

Crianças:
- BCG
- DTP
- Febre Amarela
- Hepatite A
- Hepatite B
- Meningocócica C
- Pentavalente
- Pneumocócica 10 Valente
- Tetraviral
- Tríplice Viral
- Varicela
- VIP
- VOP
- VRH

Adolescentes:
- dT e/ou dTPa
- Hepatite B
- HPV
- Meningocócica ACWY (conjugada)
- Tríplice Viral

Procure a Unidade Básica de Saúde mais próxima e atualize a vacinação do seu filho.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO PRORROGADA ATÉ 30/9

Veiculação da Campanha de Vacinação autorizada pela Justiça Eleitoral processos números 0602108-31.2022.6.16.0000 e 0602229-59.2022.6.16.0000